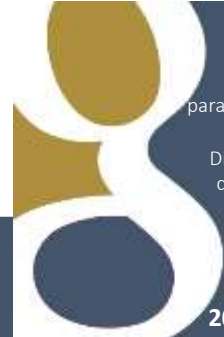


PLANO PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

2020 | 2024

Aprovado em Reunião de Câmara de 6 de fevereiro e Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2020



MENSAGENS

Presidente da Câmara Municipal de
Gondomar

Marco Martins

Vereadora da Cidadania e Participação da
Câmara Municipal de Gondomar

Aurora Vieira

ÍNDICE

Introdução	3
Abordagem Conceptual – Contextualizando	4
Diagnosticar para Compreender	6
Demografia	7
Indicadores Diversos	7
Imigração	8
Educação	9
Reflexões Educativas	9
Território Educativo	10
Necessidades Educativas Especiais	11
Atividades de Enriquecimento Curricular	11
Ação Social Escolar	12
Projetos de Intervenção Educativa	13
Coesão Social	14
Prestações Sociais	14
Respostas Sociais direcionadas à comunidade	15
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar	16
População Sem-Abrigo	16
Projetos de Intervenção Comunitária	17
Emprego e Mercado de Trabalho	18
Saúde	19
Plano Local de Saúde 2017/2020	19
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	20
Comportamentos de Risco	20
Justiça e Segurança	21
Sinistralidade Rodoviária	21
Criminalidade	21
Violência Doméstica	21
População Idosa	22
Participação	23
Conciliação	23
Voluntariado	24
Movimento Associativo	25
Participação Cívica	25
Câmara Municipal de Gondomar - diagnóstico interno	26
Diagnosticar para Intervir	30
Dimensão Estratégica	31
Análise SWOT	37
A Ação: Eixos de Intervenção	39
Eliminando Estereótipos	40
Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa	46
Ninguém fica para trás! – Monitorização, Avaliação e Conclusão	59
Bibliografia e Sitografia	61
Ficha Técnica	62

INTRODUÇÃO

O Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar 2020-2024 (PIND'MG), foi pensado e planeado à luz da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), assim como de acordo com o lema da Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - “Ninguém pode ficar para trás”, apresentando-se num primeiro momento uma breve contextualização estatística baseada no Diagnóstico Social do Município, no Anuário Estatístico da Região Norte 2018, entre outros documentos relevantes, informação que pretende fundamentar e estruturar este documento.

Importa referir a participação de diversas entidades, assim como a valiosa contribuição de inúmeros departamentos e divisões da Câmara Municipal de Gondomar na disponibilização e cedência de informação, que nos permitiram traçar um retrato mais fiel da realidade do município.

Como súmula da análise elencada é apresentada uma análise SWOT, baseada em cada um dos âmbitos explanados, revendo-se as potencialidades e fragilidades, bem como as oportunidades e ameaças, permitindo-nos elencar e ajustar a intervenção social às reais necessidades do Município de Gondomar, construindo-se com uma ação/intervenção tendo como base a Cidadania, e privilegiando-se assim a Igualdade/Equidade de Oportunidades.

Posteriormente, são apresentados os eixos estratégicos de intervenção: “Eliminando Estereótipos” e “Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa”, duas vertentes de trabalho que permitirão a focalização nos objetivos e resultados, potenciando-se a articulação e concertação interinstitucional, mas essencialmente envolvendo e implicando a comunidade à participação.

Os objetivos propostos e as medidas a implementar foram pensados em duas vertentes de intervenção: a vertente interna e a vertente externa.

Na vertente interna pretende-se que a Câmara Municipal de Gondomar, enquanto serviço público, possa continuamente melhorar a sua prestação no âmbito da Igualdade e Responsabilidade Social, garantindo também essas características na preocupação pelo bem-estar e motivação d@s colaborador@s.

Já a vertente externa do Plano focaliza a sua intervenção nos domínios da Cidadania e Participação, Políticas Sociais, Ação Social, Prevenção e Combate às várias formas de Violência, Educação, Desporto e Cultura, Mercado de Trabalho, Juventude, Urbanismo, Mobilidade e Segurança, entre outros.

Por último, são apresentados os âmbitos relativos à execução, monitorização e avaliação do PIND'MG 2020-2024, existindo capacidade para a subsequente correção ou alteração de trajetórias, que serão somente realizadas com a participação d@s Conselheir@s Locais para a Igualdade e a Equipa para a Igualdade na Vida Local de Gondomar.

ABORDAGEM CONCEPTUAL – CONTEXTUALIZANDO

Portugal assume uma vez mais, com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), o compromisso de consolidar o desenvolvimento de políticas públicas no princípio da Igualdade e da Não Discriminação, através de uma abordagem integrada, coordenada e estruturada num novo ciclo de planeamento.

Neste sentido, a ENIND lança um novo ciclo programático, alinhada temporal e substantivamente com a Agenda 2030 e apoiada em três Planos de Ação:

Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH);

Plano de ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD);

Plano de ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais (PAOIEC).

Não obstante, e conscientes da pertinência e necessidade de pensarmos e agirmos também globalmente, tomámos ainda como base de orientação a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo sobre o pós-2015, que culminou na adoção, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, da resolução intitulada “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (A/RES/70/1).

Tratando-se de uma agenda universal, assente em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a implementar por todos os países, a Agenda 2030 pressupõe a integração dos ODS nas políticas, processos e ações desenvolvidas nos planos regional, nacional e global.

Estes revelam-se inspiradores e orientadores do inúmero trabalho que pode ser realizado com o intuito de se garantir uma sociedade e principalmente um município mais igualitário, inclusivo, justo e que promove o bem-estar de tod@s e para tod@s.

Os ODS, indivisíveis e integrados, assim como intimamente relacionados, concorrem para que governos e cidad@s de todo o mundo criem um novo modelo global para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de tod@s, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Portugal, com uma posição ativa na elaboração do documento “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (A/RES/70/1), defendeu a necessidade de esta Agenda assentar numa verdadeira partilha de responsabilidades, entre atores públicos e privados e entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, apelando à integração de uma forte dimensão de Direitos Humanos e de combate às desigualdades, com particular atenção para as questões da Igualdade de Género.

Cientes ainda da necessidade de se adequarem políticas públicas às características territoriais, como forma de se promover o desenvolvimento de respostas adequadas à realidade local, o Município de Gondomar assumiu o Plano para a Igualdade e a Não Discriminação 2020-2024, como um reforço dos instrumentos de *mainstreaming* do combate à discriminação, tendo como objetivo a eliminação de estereótipos.

Assim, um olhar rápido, mas atento, à realidade do município de Gondomar, consubstanciado pelo Diagnóstico Social do Município de Gondomar 2015, documento estatístico e de diagnóstico baseado nos Censos 2011, permite uma observância concreta em alguns âmbitos, associados a fenómenos de vulnerabilidade que alguns grupos vivenciam ou podem vir a vivenciar, trazendo à luz as (as)simetrias do município de Gondomar.

Não obstante o facto de este ser um documento estanque, e de versar apenas alguns indicadores que nos permitem uma análise mais detalhada do Município em dimensões específicas, que não a Igualdade de Oportunidades, torna por si só consciente a necessidade de uma intervenção detalhada neste âmbito.

ABORDAGEM CONCEPTUAL – CONTEXTUALIZANDO

Neste sentido, apresentamos uma breve sùmula de situações de desigualdade, discriminação e assimetrias a nível europeu e nacional, recolhidas de inúmeras fontes, das quais se destaca a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, mas onde, ainda que de forma empírica, o Município de Gondomar também se revê:

Situações de desigualdade, discriminação e assimetrias a nível europeu, nacional e local

- sub-representação feminina nos órgãos de decisão política, económica e pública;
- menor participação dos homens no exercício de responsabilidades familiares, do cuidado e domésticas;
- segmentação do mercado de trabalho com profissões e setores de atividade fortemente masculinizados ou feminizados;
- permanência de diferenças de rendimento entre homens e mulheres no setor privado;
- maiores taxas de desemprego feminino qualificado;
- feminização da precariedade e da pobreza;
- sub-representação dos homens nos níveis de educação/instrução superior, com taxas elevadas de insucesso escolar e abandono nos rapazes;
- face feminina da violência doméstica.

Importa ainda referir que “o Município de Gondomar tem vindo a afirmar-se pelas suas políticas públicas de apoio ao desenvolvimento da cidadania e integração plena. Nesse sentido vão os planos para a igualdade, tendo o Município participado em diversas conferências de apresentação e reconhecimento.

Por convite à participação e adesão à rede de municípios com planos e práticas para acolhimento de população migrante foi elaborada candidatura e assinada a adesão definindo-se o plano para o acolhimento e integração de migrantes. O enquadramento do primeiro ano de adesão é o constante do inquérito e informação do ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES (Alto Comissariado para as Migrações). Gondomar é um dos cem municípios aderentes e um dos seis da Área Metropolitana do Porto.

Também desde maio de 2013 o Município de Gondomar nomeou como Conselheira Local para a Igualdade a Sra. Vereadora Dra. Aurora Vieira, demonstrando a pertinência que esta área tem vindo a adquirir nas políticas municipais.” (www.cm-gondomar.pt)

CERTIFICADO

NOMEAÇÃO CONSELHEIRA LOCAL PARA A IGUALDADE

Certificamos *Maria Aurora Vieira*
na qualidade de Conselheira Local para a Igualdade de Políticas de Género, por ter sido eleita Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, do Grupo Municipal, nos termos do disposto no artigo 41.º, nº 1 do Estatuto da Comissão de Protecção da Igualdade de Género, publicado no Diário da República, 1.º de Maio de 2013.

Gondomar, 20 de Junho de 2013

Presidente da Câmara Municipal
J. B.
João Baptista



O Município de Gondomar é ainda parceiro da Rede de Autarquias Participativas.

Em junho de 2019, o Município de Gondomar assinou com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, um Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, demonstrando desta forma o seu compromisso na prossecução de políticas locais cada vez mais igualitárias e equitativas.

O Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar pretende ainda assinalar o relevante papel que a Câmara Municipal de Gondomar pretende assumir na implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação e da Agenda 2030 em Gondomar, adotando um conjunto de iniciativas que concorrem e contribuem, pela proximidade e ação concreta, para a implementação de políticas cidadãs no concelho.

Diagnosticar para Compreender

A denominação “Gondomar” é atribuída ao rei visigodo “Gundemaro”, que no ano de 610 D.C. por estas terras teria fundado um Couto.

Gondomar recebeu a Carta de Couto de D. Sancho I em 1193, tendo sido confirmada mais tarde pelo rei D. Afonso II, através das Inquirições. No reinado de D. Manuel I é outorgado o primeiro foral ao “Município de Gondomar”, em 1515.

Nos séculos seguintes, o “julgado de Gondomar” não enquadrava sempre as atuais freguesias. Ao longo dos anos diversas modificações do estatuto e demarcações de algumas localidades – Melres, Rio Tinto, Lomba e São Pedro da Cova – fizeram variar a forma do concelho.

Formalmente, só em 1927 a sede do concelho – São Cosme, foi confirmada como Vila de Gondomar, mediante pedido à Presidência da República.

Atualmente, o Município de Gondomar é um dos 17 municípios que integram a Área Metropolitana do Porto (AMP) – inserido na NUT III do Grande Porto, e parte integrante do Distrito do Porto e da Região Norte.

Está limitado a norte pelos concelhos do Porto, Maia, Valongo, Paredes e Penafiel, e a sul pelos concelhos de Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Arouca e Castelo de Paiva.

A cerca de 2 Km da cidade do Porto, e com aproximadamente 32 Km de margem ribeirinha, Gondomar é constituído por 7 freguesias: Baguim do Monte, Rio Tinto, Lomba, União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim e a União das Freguesias de Melres e Medas.

Para uma análise mais pormenorizada do Município de Gondomar, serão explorados diversos âmbitos com vista a aferir-se uma visão mais concreta da realidade municipal.



Demografia

Indicadores Diversos

Gondomar, considerado o 7.º maior concelho da AMP em termos de área geográfica, com uma área aproximada de 131,9 Km², ocupa o quarto lugar em termos de população residente, com 168.027 habitantes, com predomínio do sexo feminino (87.020 mulheres) sobre o sexo masculino (81.007 homens).



Relativamente à faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade e dos 15 aos 24 anos de idade, é evidente no município uma perda de população residente, com uma variação negativa de 2.566 e 4.855 pessoas respetivamente. No que respeita à faixa etária dos 25 aos 64 anos de idade, regista-se um crescimento positivo de 4.191 pessoas, sendo que o grupo etário dos 65 e mais anos de idade é o que efetivamente assume um aumento significativo em termos de crescimento populacional, com 7.191 habitantes.

A taxa de mortalidade de Gondomar (9,1‰), apresenta o 9.º valor mais baixo da AMP, apresentando igualmente valores inferiores quer à média nacional (11‰), quer à região Norte (9,9‰), assim como à AMP (9,5‰).

O índice de envelhecimento registou um aumento significativo na última década (2001-2011), ocupando Gondomar o 9.º lugar onde o aumento foi mais acentuado, sendo que, por cada 100 jovens entre os 0 e os 14 anos de idade, existem 151 pessoas com 65 ou mais anos, o que representa um aumento de mais 87,3 pessoas, face a 2001.

Importa ainda referir que todos os territórios do município viram aumentar a sua população residente com idade superior a 65 anos de idade. Igualmente pertinente é perceber que no município residem sozinhas 13.663 pessoas idosas, 4.085 residem com outra pessoa de idade idêntica e 4.729 residem com duas ou mais pessoas com 65 ou mais anos de idade.

Também em 2011, a informação recolhida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativa aos Índices de Dependência teve como objetivo retratar as limitações das pessoas face a situações da vida real, que, de algum modo, afetem a funcionalidade e a sua participação social.

Substituiu-se, desta forma, a avaliação baseada em diagnósticos de deficiências, para uma avaliação que privilegia a funcionalidade e a incapacidade.

Assim, e quanto às dificuldades elencadas: “Ver”; “Ouvir”; “Andar ou subir degraus”; “Memória ou concentração”; “Tomar banho ou vestir-se sozinho”; “Compreender os outros ou fazer-se compreender”, constata-se o aumento progressivo das dificuldades associadas ao aumento da idade, sendo o sexo feminino aquele que comporta um número mais elevado de pessoas com dificuldades associadas. As dificuldades que mais se destacam são “Andar ou subir degraus”, “Ver” e “Memória ou concentração”.

É possível aferir que 106 crianças e jovens, entre os 0 e os 14 anos de idade do município, não têm autonomia para se vestirem ou tomar banho sozinhos, bem como 26 e 16 não o fazem em relação ao “Andar ou subir degraus” e “Ver”, respetivamente.

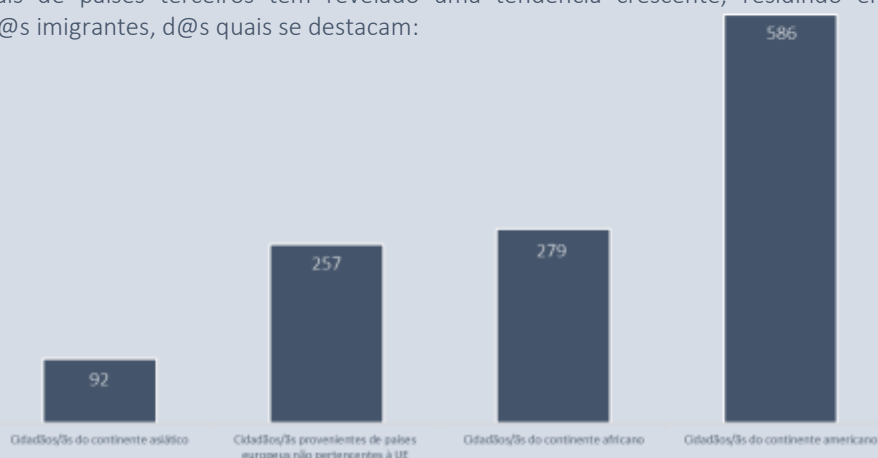
Demografia

Nas freguesias/territórios do município podemos ainda observar que:

- o território de Fânzeres apresenta a maior percentagem de população residente entre os 0 e os 14 anos de idade com 17,19% da mesma;
- o território da Lomba apresenta a maior percentagem de população residente com mais de 65 anos de idade com 20,93% da mesma;
- a União das Freguesias de Melres e Medas - território de Melres é o único em que existe um número superior de homens, ao contrário das restantes freguesias.
- contrariamente ao verificado no Município de Gondomar nos territórios de Baguim do Monte e Lomba, residem mais elementos do sexo feminino entre os 0 e os 14 anos de idade;
- dos territórios agregados, a União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim é aquela que reúne o maior núcleo populacional, pese embora o território de Rio Tinto se mantenha como o território com maior número de residentes - importa mencionar que a distribuição etária dos residentes de ambos os territórios é idêntica;
- a União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo bem como a União das Freguesias de Melres e Medas são as freguesias menos populosas do município, no entanto apresentam disparidades relativamente à distribuição etária dos seus residentes; enquanto a União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo apresenta uma percentagem elevada de pessoas com mais de 65 anos de idade, sendo aliás a segunda freguesia de Gondomar com a percentagem mais elevada a seguir à Lomba, já a União das Freguesias de Melres e Medas apresenta das percentagens mais elevadas no que se refere à população entre os 0 e os 24 anos de idade.

Imigração

O número de nacionais de países terceiros tem revelado uma tendência crescente, residindo em Gondomar 3.266 cidad@s imigrantes, d@s quais se destacam:



A freguesia de Rio Tinto, bem como os territórios de Fânzeres e Gondomar (São Cosme), demonstram ser os locais de residência com maior incidência de cidad@s/cidadãs imigrantes.

Em 2016, a Câmara Municipal de Gondomar e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas protocolaram um Acordo de Cooperação para a materialização de um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) – garante de informação e apoio aos cidad@s que pretendam emigrar, que estejam emigrad@s e necessitem de apoio relativamente às condições e exigências dos países de acolhimento, ou que pretendam regressar.

O Centro de Emprego de Gondomar tem também um gabinete de apoio a Emigrantes, no âmbito da Rede EURES (*European Employment Services* – Serviços Europeus de Emprego), que se traduz numa rede de cooperação formada por serviços públicos de emprego, cujo objetivo é facilitar a livre circulação de trabalhador@s no interior do Espaço Económico Europeu (EEE).

Em sede municipal, concretizaram-se ações de formação “Português para todos”, em colaboração com a Associação Amizade – Associação de Imigrantes de Gondomar, tendo sido certificados 19 imigrantes.

Educação

Reflexões Educativas

Comparando-se a taxa de analfabetismo de Gondomar (3,27%) com a nacional (5,22%) e a da Região Norte (5,00%), Gondomar apresenta uma das mais baixas taxas de analfabetismo da Área Metropolitana do Porto (7.ª posição).

Realça-se a freguesia da Lomba como a freguesia com uma maior taxa de analfabetismo (6,50%), e por oposição, a freguesia de Rio Tinto, com a menor taxa de analfabetismo (2,47%).



Fontes INE, I. P. | Censos 2011

As taxas de Retenção e Desistência, por nível de ensino, embora abaixo das médias nacionais, estão acima dos valores de referência quer da Região Norte, quer da Área Metropolitana do Porto, em todos os níveis de ensino.

Localização geográfica	Taxa de retenção e desistência no ensino básico por Localização geográfica e Nível de ensino			
	2016 / 2017			
	Ensino básico	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
	%	%	%	%
Portugal	5,5	3	5,8	8,5
Continente	5,4	2,9	5,9	8,4
Norte	4,3	2,2	4	6,9
Área Metropolitana do Porto	4,7	2,3	4,9	7,4
Gondomar	5	2,6	5	8

Fontes: INE, I. P. | Censos 2011 e Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (última atualização dados: julho de 2018)

Quanto ao nível de instrução, o concelho de Gondomar reflete com 59% da sua população o Ensino Básico. Neste mesmo nível de escolaridade, é o 1.º ciclo que se destaca, com um total de cerca de 23% de municípios.

Gondomar apresenta uma das mais elevadas taxas de ensino secundário (17,72%), em comparação com a média nacional (16,77%).

Os territórios de São Pedro da Cova e Lomba eram os que apresentavam, à data dos últimos Censos, maior proporção de população sem qualquer nível de qualificação, enquanto que Gondomar (São Cosme), Rio Tinto e Baguim do Monte se destacavam pelo maior número de residentes com habilitações mais elevadas.

Fonte: Censos 2011

Educação

Território Educativo

Do ponto de vista da organização do território educativo, o concelho de Gondomar conta, no ano letivo 2019/2020 com onze Agrupamentos de Escolas, nomeadamente, Agrupamento de Escolas À Beira Douro, Agrupamento de Escolas de Canedo, Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, Agrupamento de Escolas de Pedrouços, Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Agrupamento de Escolas n.º 3 de Rio Tinto, Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova, Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara e Agrupamento de Escolas de Valbom.

O Município de Gondomar tem ainda uma Escola Secundária não agrupada - Escola Secundária de São Pedro da Cova, quatro Escolas Profissionais/Polos de Formação Profissional - ActualGest - Formação Profissional, Lda, CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria, EPG - Escola Profissional de Gondomar e a Margem - Formação e Consultoria Económica, Lda., e uma Entidade do Ensino Superior - Universidade Fernando Pessoa.

Relativamente à rede privada, Gondomar conta com seis entidades - Colégio Paulo VI, Externato Camões, Colégio Madre Isabel Larrañaga, Colégio Carrocel Mágico, Externato Santa Margarida e Colégio da Quinta Inglesa.

De acordo com dados recolhidos junto dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária de São Pedro da Cova, no ano letivo 2019/2020 frequentam estas escolas 16.187 alunos, dos quais:

2.138 alunos frequentam o Pré-escolar (as taxas de pré-escolarização vêm progressivamente a aumentar no Município, sendo que à data de novembro de 2018 esta se encontrava nos 83,8%);

4.575 alunos frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico;

2.448 alunos frequentam o 2.º Ciclo do Ensino Básico;

3.982 alunos frequentam o 3.º Ciclo do Ensino Básico;

2.308 alunos frequentam o Ensino Secundário e,

736 alunos frequentam o Ensino Profissional.

Educação

NEE - Necessidades Educativas Especiais

No ano letivo 2019/2020, estão integrados nos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) existentes no Município 25 alunos que se encontram a frequentar o 1.º Ciclo, 19 alunos frequentam o 2.º e 3.º Ciclo e 10 alunos o Secundário;

A iniciativa Psicomotricidade em Meio Aquático disponibiliza, através de protocolo entre a autarquia e as entidades educativas, atividade física regular aos 22 alunos que estão integrados nos CAA existentes no Município ao nível do 1.º Ciclo.

CAA do A.E. Rio Tinto	CAA do A.E. Pedrouços	CAA do A.E. Júlio Dinis	CAA do A.E. de S. Pedro da Cova	CAA do A.E. de Valbom
1.º Ciclo: NA	1.º Ciclo: 13 alunos	1.º Ciclo: 6 alunos	1.º Ciclo: 3 alunos	1.º Ciclo: NA
2.º e 3.º Ciclo: 7 alunos	2.º e 3.º Ciclo: NA	2.º e 3.º Ciclo: 8 alunos	2.º e 3.º Ciclo: NA	2.º e 3.º Ciclo: 4 alunos
Secundário: NA	Secundário: NA	Secundário: NA	Secundário: NA	Secundário: 10 alunos

Fonte: Câmara Municipal de Gondomar - Divisão de Prospetiva Educativa, novembro 2019

Legenda: NA - Não se aplica

Importa ainda realçar que de um levantamento exaustivo e pormenorizado pelas entidades educativas do Município no ano letivo 2014/2015, estavam inscritos àquela data, 18.353 alunos que frequentavam as escolas públicas, das quais 864 crianças e jovens estavam referenciadas com NEE, o que representava 4,7% dos matriculados no ensino público.

Segundo estes mesmos dados, o A.E. de Rio Tinto registava o maior número de alunos com NEE (112 crianças e jovens), seguindo-se o A.E. de São Pedro da Cova (108 crianças e jovens).

Atividades de Enriquecimento Curricular

Estão inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular do Município, para o ano letivo 2019/2020, 3.393 alunos (cerca de 75% dos alunos do 1.º CEB), sendo as disciplinas com maior adesão a Atividade Física e Desportiva (3.374 alunos), a Música (1.868 alunos) e as Atividades Lúdicas (1.808 alunos).

Fonte: Câmara Municipal de Gondomar - Divisão de Prospetiva Educativa, outubro 2019

Educação

Ação Social Escolar

Constituem modalidades de apoios no âmbito da Ação Social Escolar, conforme plasmado no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, **os apoios alimentares, os transportes escolares, o alojamento, os auxílios económicos, a prevenção de acidentes e seguro escolar.**

Programa de Expansão da Educação Pré-Escolar - Atividades de Animação e de Apoio à Família

As atividades de apoio à família integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas das atividades pedagógicas e períodos de interrupções letivas definidas no início do ano letivo.

As Atividades de Animação e Apoio à Família garantiram no ano letivo 2018/2019 a 1.920 alunos serviço de almoço e a 1.301 alunos alargamento de horário.

Fornecimento de Refeições Escolares

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB

Programa de Expansão da Educação Pré-Escolar

Foram asseguradas, no ano letivo 2018/2019, 4.172 refeições aos alunos do 1.º CEB da rede pública do Município.

Auxílios Económicos – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de Ação Social Escolar de que beneficiam os alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico pertencentes a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permita suportar integralmente os encargos decorrentes da sua frequência escolar.

Os Auxílios Económicos direcionado aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do Município, permitiram apoiar, pelas modalidades de escalão A e B nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, 2.496 e 2.339 alunos respetivamente.

Transportes Escolares

No âmbito das atribuições dos municípios na área da Educação, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete aos municípios a competência para “assegurar, organizar e gerir os transportes escolares.

No ano letivo 2018/2019 a Câmara Municipal de Gondomar* assegurou o transporte a 605 crianças e jovens no âmbito da frequência nos Ensinos Básico e Secundário.

(- Na freguesia da Lomba, devido a características específicas do território, o transporte dos alunos é efetuado em viatura da Junta de Freguesia, sendo a despesa inteiramente assumida pela Autarquia. O transporte efetuado pelas Juntas/Uniãos de Freguesia, designado como circuito especial, não faz parte do Plano Anual de Transportes Escolares, sendo posteriormente elaborados contratos interadministrativos, de transferência de competências nas Freguesias, para a sua execução).*

Fonte: Câmara Municipal de Gondomar - Divisão de Intervenção e Gestão Sócio Escolar, outubro 2019

Educação

Projetos de Intervenção Educativa

Seguidamente enunciamos alguns dos projetos de intervenção educativa que se encontram a decorrer no Município e que concorrem para a promoção do sucesso educativo, bem como de uma Cidadania ativa, para o apoio a uma conciliação mais equilibrada entre a vida pessoal e profissional das famílias estimulando a consciência para a igualdade e equidade de oportunidades:

Programas/Projetos	Descrição
AMAG - Assembleia Municipal de Alunos de Gondomar	Programas que visam afirmar o conhecimento e o funcionamento dos órgãos autárquicos, envolvendo alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Secundário, no processo de decisão democrática, incentivando a participação e a cidadania ativa. Duração: todo o ano letivo.
Executivo Municipal de Alunos de Gondomar	
Aluno Autarca por um dia em Gondomar	
Escola em Férias + Criativa	Organização e dinamização de atividades pedagógicas, de animação socioeducativa e de componente de apoio à família e de ocupação dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a decorrer nos estabelecimentos de ensino. Duração: interrupções letivas do Natal, da Páscoa e do Verão.
Músicos D'Ouro Gondomar	Implementado em 2014, visa a integração social e o sucesso educativo de crianças e jovens que frequentem o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, mais vulneráveis do ponto de vista social e educacional, por via do desenvolvimento cultural. A iniciativa iniciada em São Pedro da Cova expandiu-se em 2017 para Jovim e Foz do Sousa, através de um contrato interadministrativo municipal assinado pelo Ministério da Educação, o Município de Gondomar, o Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova e o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar. No ano letivo de 2019/20, o projeto foi alargado ao Agrupamento de Escolas de Valbom. O projeto “Músicos D'Ouro Gondomar”, da Três por Quatro – Associação Cultural, sagrou-se vencedor do concurso realizado no âmbito do “Gondomar a Inovar 2.0 - 2017”, tendo sido premiado com a atribuição de apoios públicos e privados (autarquia e empresários concelhios que constituíram o júri). Duração: todo o ano letivo.
GIS – Gabinete de Intervenção para o Sucesso	Visa mediar o percurso educativo para o sucesso dos alunos no triângulo família, escola e autarquia. Tem como missão planear e implementar medidas de capacitação do aluno e capacitação parental, através da colaboração com as estruturas de orientação educativa, tendo em vista o sucesso escolar e a efetiva igualdade de oportunidades, adequando as respostas educativas. Duração: durante o ano letivo.
Psicomotricidade relacional em meio aquático	Este projeto visa proporcionar a todos os alunos integrados nos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) existentes no Município o acesso a aulas de psicomotricidade em meio aquático. Duração: durante o ano letivo
Plano Estratégico Municipal para a Educação Especial – Inclusão	Conjunto de ações integradas que pretendem contribuir para quebrar os silêncios e ampliar o debate sobre as visões de mudança propostas pela política de educação inclusiva na comunidade educativa. Duração: durante o ano letivo.
(A)creditarGO - inserido nos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)	O Projeto (A)creditarGO materializa-se através de cinco medidas: criação de uma equipa multidisciplinar, que fará intervenção psicossocial e psicoeducativa junto da comunidade educativa; implementação de projetos interativos e lúdicos como rádio, cinema, teatro (Escola mais Criativa); criação de um Observatório Municipal de Educação, responsável pela recolha de informação de todo o panorama educativo, bem como pela monitorização e publicitação das políticas educativas implementadas no Município; projeto Experimenta TU, que visa implementar projetos ligados às ciências experimentais; plataforma Partilhar + Saber, destinada a permitir aos alunos, professores e encarregados de educação a partilha de conhecimento e experiências. Duração: até ao ano letivo de 2020/2021.

Coesão Social

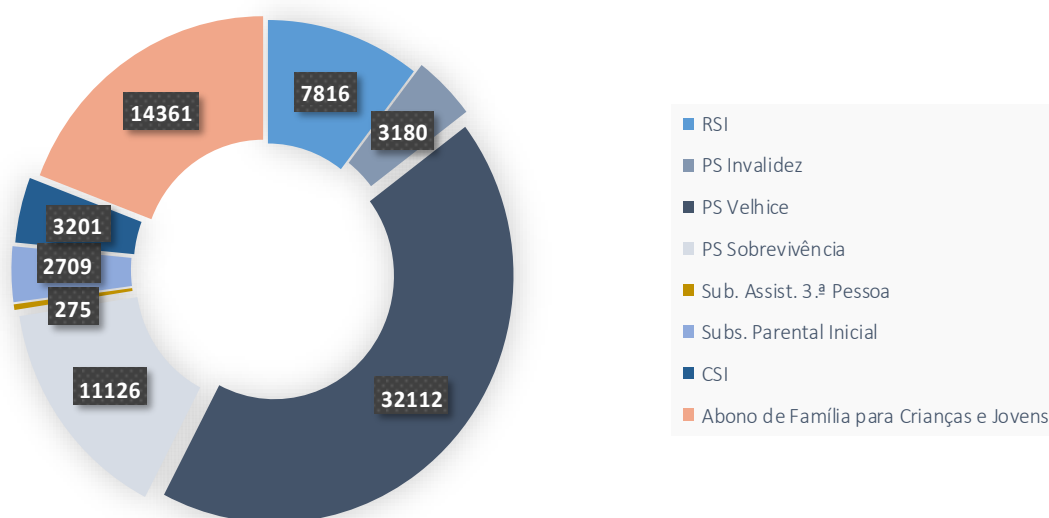
Prestações Sociais

“A proteção social ou segurança social constitui um direito de todos os cidad@s consagrado no artigo 63.º da Constituição da República Portuguesa, efetivado pelo Sistema de Segurança Social, aprovado pela Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que define as suas bases gerais, princípios, objetivos e estrutura.

A segurança social visa garantir aos indivíduos um conjunto de condições de vida dignas, designadamente em determinadas situações de risco social, chamadas eventualidades.”

Insuficiência de Recursos, Invalidez, Velhice e Morte no âmbito do Subsistema de Solidariedade, do Sistema de Proteção Social de Cidadania

A par da Prestação Social de Velhice com 32.112 beneficiários, no município de Gondomar destacam-se a Prestação Social de Sobrevivência e o Abono de Família para Crianças e Jovens como as prestações com o maior número de beneficiários.



Fonte: Anuário Estatístico Região Norte, 2018 | Censos 2011

A maioria dos agregados/beneficiários, em acompanhamento pelos Protocolos de Rendimento Social de Inserção (RSI), localizam-se em Rio Tinto (477) e São Pedro Cova (350). Os territórios com menor número de processos são a Lomba (17) e Covelo (8).

Fonte: Equipas dos Protocolos RSI Gondomar, 2019

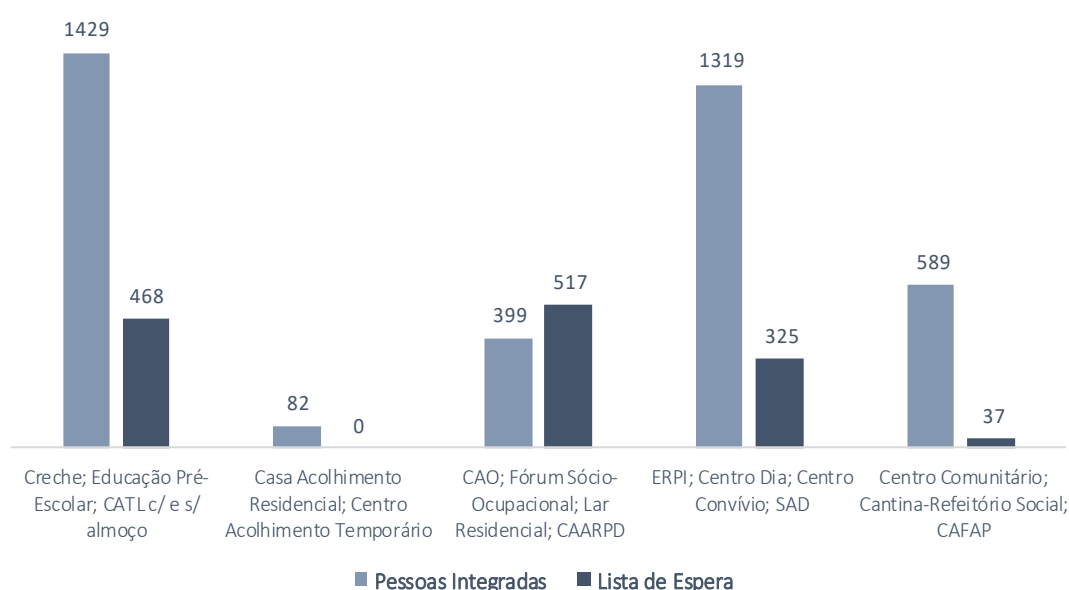
São os idosos residentes na União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim aqueles que mais reúnem apoios ao nível do Complemento Solidário para Idosos (CSI).

Fonte: Censos 2011

Coesão Social

Respostas Sociais direcionadas à comunidade

Em 2018 as respostas sociais da rede solidária - com e/ou sem acordo de cooperação com o Centro Distrital do Porto do Instituto de Segurança Social, IP, apoiavam, no município de Gondomar:



Fonte: Câmara Municipal de Gondomar – Divisão de Desenvolvimento Social, 2019

De notar o elevado número de pessoas em lista de espera no âmbito das respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Fórum Sócio Ocupacional, Lar Residencial e Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD).

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

1.150 pessoas beneficiaram em 2018 deste programa no município de Gondomar.

A Câmara Municipal de Gondomar através da Divisão de Desenvolvimento Social disponibiliza à comunidade o **Programa de Desenvolvimento Social, Social+** que permite através dos seus eixos:

Refeitório/Cantina Social

Durante 2018 foram disponibilizadas diariamente cerca de **285 refeições** em diversos pontos do município numa lógica de proximidade à população que delas necessitem.

Eixo +Alimentação: Em 2018 foram apoiados **760 agregados familiares**.

Eixo +Habitação: em 2018, foram apoiadas **613 candidaturas**.

Coesão Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar

Em 2018 foram sinalizadas 1006 situações passíveis de intervenção, tendo a:

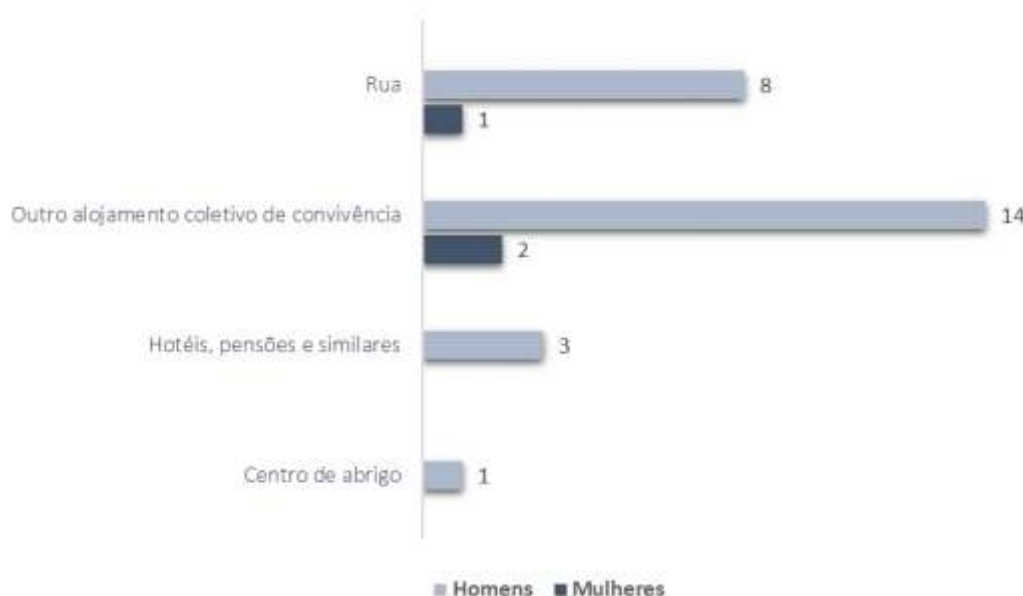
Violência doméstica (160 registos), Negligência parental (114 registos), e o Absentismo Escolar (98 registos), sido as principais problemáticas alvo de intervenção.

As crianças/jovens acompanhadas pela CPCJ'G foram sobretudo adolescentes entre os 15 e os 17 anos de idade do sexo masculino e entre os 11 e os 14 anos de idade do sexo feminino.

As sinalizações, foram maioritariamente realizadas pelas autoridades policiais e os estabelecimentos de ensino, representando 301 sinalizações.

População Sem-Abrigo

Em 2018 e decorrente do cruzamento de dados entre diversas entidades, o Centro de Respostas Integradas (CRI) Porto Oriental, Delegação de Gondomar, refere a existência de 29 sem-abrigo com relação ao município de Gondomar a serem acompanhados nas suas estruturas.



Fonte: CRI Porto Oriental - ET Gondomar, Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências; ARS Norte, dezembro 2019

Ainda de referir que a Junta da União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim, dinamiza o projeto “O Outro Lado da Rua” que permite apoiar indivíduos do sexo masculino Sem-Abrigo ou em situação de mendicância no concelho.

Coesão Social

Projetos de Intervenção Comunitária

Programas	Entidade(s)	Projetos	População-alvo / Tipologia das ações
Programa Escolhas 7.ª Geração	Centro Social Soutelo	“A Escolha é Tua! - E7G”	Promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, particularmente de descendentes de migrantes e crianças ciganos/as, promovendo a igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social. Duração: até 31 de dezembro de 2020
	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Gondomar/ Valongo	“Vi(r)agem - E7G”	
	Gondomar Social - Associação Intervenção Comunitária	“Academia GoldRepair - E7G”	
	Irmandade SC Misericórdia Vera Cruz	“P@ssport'IN Go! - E7G”	
Programa Incorpora - financiado pela Fundação “la Caixa” e BPI	Centro Social de Soutelo		Trabalho em rede para facilitar a integração laboral de grupos sociais vulneráveis em empresas de todos os setores.
	Querer Ser Associação para o Desenvolvimento Social		
CLDS-4.ª Geração	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar	Projeto “TEIIA”	Aumentar os níveis de coesão social municipal, dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial; concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade; potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências e fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal. Duração: até 2021
	Centro Social de Soutelo	Projeto “Gondomar 3D – Dinamizar, Desenvolver e Democratizar”	
NORTE 2020 Projetos Inovadores de Inclusão Social de âmbito Territorial	Câmara Municipal de Gondomar	“Gondomar#Cria#Atividade”	Através de uma intervenção inclusiva e articulada ao nível interinstitucional, o Município de Gondomar pretende capacitar a comunidade, aumentando a sua participação cívica e social. Duração: até fim de maio de 2021
Associação Dignidade	Associação Dignidade e Câmara Municipal de Gondomar	ABEM - Banco de Medicamentos	Através de protocolo com a Câmara Municipal de Gondomar, em que existe financiamento municipal, são encaminhadas famílias com baixos recursos económicos que necessitem de medicação.

Emprego e Mercado de Trabalho

O tecido empresarial do Município de Gondomar é composto por 15.265 empresas, ocupando a 6.ª posição na Área Metropolitana do Porto; cerca de 97% do tecido empresarial do concelho (14.815 empresas) emprega individualmente um número de funcionários abaixo das 10 pessoas.

Os setores de maior preponderância no concelho são os setores do Comércio por Grosso, Retalho e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos; setor das Indústrias Transformadoras; e setor das Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio - o tecido empresarial do concelho regista cerca 35.330 trabalhadores.

Do total da população ativa do concelho - 83.941 habitantes, 69.769 habitantes encontram-se em situação de emprego ativo.

Relativamente ao ganho médio mensal, este situa-se nos 909,00€ (novecentos e nove euros), representando uma das médias salariais mais baixas da AMP, ocupando a 14.ª posição num total de 17 Municípios.

O concelho de Gondomar representa o segundo município da AMP, onde a disparidade salarial entre sexos da população empregada por conta de outrem, é menor.

Fonte: Censos 2011

No município de Gondomar, e de acordo com as Estatísticas Mensais do IEFP de setembro de 2019:

As **mulheres** contribuem em maior número para o total dos desempregados, embora existam mais colocações em emprego de mulheres do que homens (27% Vs 17%);

Desemprego registado no Concelho					
Género		Tempo inscrição		Situação face a emprego	
Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego
2747	3338	3614	2471	544	5541
Total de Desempregados				6085	

Fonte: IEFP | Estatísticas Mensais (setembro 2019)

Quanto ao tempo de inscrição e à situação face ao emprego, verifica-se um **maior peso dos desempregados inscritos há menos de 1 ano e à procura de novo emprego;**

Desempregados inscritos e colocações efetuadas					
Desempregados inscritos			Colocações		
Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
454	637	1091	80	173	253

Fonte: IEFP | Estatísticas Mensais (setembro 2019)

A faixa etária **entre os 35 e 54 anos de idade** é a mais proeminente com 2.596 inscritos;

Desemprego Registado no Concelho por Grupo Etário				
< 25 anos	25 – 34 anos	35 – 54 anos	55 anos e +	Total
666	1047	2596	1776	6085

Fonte: IEFP | Estatísticas Mensais (setembro 2019)

A maioria dos desempregados, 1.689 inscritos, concluiu o Ensino Secundário.

Desemprego registado no Concelho por nível de escolaridade					
< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior
272	1127	999	1270	1689	728

Fonte: IEFP | Estatísticas Mensais (setembro 2019)

Numa análise pormenorizada pelas freguesias do concelho, em dezembro de 2018:

Dos **6.810 desempregados registados no concelho** a 31 de dezembro de 2018, **3.641 eram mulheres** e 3.169 homens;

A UF Melres e Medas registava 212 desempregados, não existindo diferenciação por sexo (106 mulheres e 106 homens);

A freguesia de Rio Tinto, a UF de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim e a UF de Fânzeres e São Pedro da Cova são os territórios que mais contribuem para o total de desempregados inscritos no Concelho de Gondomar.

Saúde

Plano Local de Saúde 2017/2020

A promoção da saúde e a identificação de situações que promovam a melhoria do estado de saúde da população gondomarense é, essencialmente, da responsabilidade do **Agrupamento dos Centros de Saúde de Gondomar (ACES de Gondomar)**.

De acordo com o **Plano Local de Saúde 2017-2020** (*informação estatística relativa ao triénio 2013-2015*), podemos aferir:

Os 167.541 inscritos têm médico de família com uma cobertura de 100%.

Taxa de natalidade de 7,8 demonstrando uma diminuição progressiva ao longo dos anos, sendo já inferior à do Continente, mas superior à da Região Norte (RN).

Esperança de vida à nascença (81,3 anos) tem vindo a aumentar em ambos os sexos, apresentando valores semelhantes aos da RN e do Continente.

Proporção de nascimentos em mulheres com idade inferior a 20 anos (3,0%) tem diminuído, mantendo-se superior à da RN (2,4%) e à do Continente (2,9%).

Proporção de nascimentos em mulheres com idade superior a 35 anos (24,6%) tem aumentado, mas com valores inferiores aos da RN (26,9%) e Continente (28,3%).

Proporção de crianças com baixo peso à nascença tem aumentado e apresenta valores superiores aos da RN e do Continente.

Principais problemas de saúde no concelho:

Tumores malignos (tumores da mama, laringe, traqueia, brônquios, pulmão, estômago e cólon); **Doenças do Aparelho Circulatório** (AVC - doenças cerebrovasculares e Doença isquémica cardíaca); **Diabetes**; **VIH/SIDA**.

Principais diagnósticos: **Alteração do Metabolismo dos Lípidos** (22,3%); **Hipertensão** (22,0%) sendo superior no sexo feminino (23,7%), relativamente ao masculino (20,1%); **Perturbações Depressivas** (12,5% dos quais 3.776 em homens, e 15.172 em mulheres); **Obesidade** (11,1%) sendo superior no sexo feminino (13,0%), relativamente ao masculino (9,0%); **Diabetes** (8,3%).

Principais causas de internamento hospitalar:

Pneumonias, **DPOC** (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica), e, **Doença Cerebrovascular**.

O número de anos potenciais de vida perdidos em ambos os sexos por **suicídio** tem vindo a aumentar, cifrando-se em 64,1 - valor muito superior nos homens (122,4) em relação às mulheres (7,3).

A taxa de incidência de **Tuberculose** tem vindo a diminuir cifrando-se, no entanto em valores superiores aos verificados em Portugal Continental e RN, mantendo-se como uma prioridade em Saúde.

Taxa de mortalidade infantil (3,4 óbitos infantis/100.000 nados vivos), apresenta uma tendência global decrescente, apesar de nos últimos triénios se observarem valores superiores ao da RN e Continente.

No Plano Local de Saúde foram ainda identificadas as **principais necessidades de saúde da população**, nomeadamente **abuso de tabaco, excesso de peso, abuso crónico de álcool e abuso de drogas**, pelo que o ACES de Gondomar se propõe a:

- Mais hipertensos controlados;
- Menor consumo de tabaco;
- Menos obesos;
- Menor inatividade física;
- Menor consumo de álcool.

Saúde

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)

O Município de Gondomar viu, em 2014, ser protocolada com a Fundação Fernando Pessoa uma Unidade de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 40 doentes.

Atualmente o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa disponibiliza uma UCRM (Unidade de Convalescença, Reabilitação e Manutenção), com capacidade para 87 camas.

Comportamentos de Risco

Em 2018 o CRI Porto Oriental integrou 226 novos inscritos, acompanhando nas suas estruturas 1.039 utentes ativos.

Dependências

Substâncias ilícitas

As substâncias ilícitas mais consumidas são a **Heroína, Cannabis e a Cocaína**.

O número de utentes ativos **aumenta paralelamente ao aumento da idade, sempre com maior incidência no sexo masculino;**

Quanto às Habilitações Literárias destacam-se as pessoas com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; destaca-se um número considerável **de pessoas em tratamento com escolaridade ao nível do secundário;**

No que se refere à situação face ao emprego, os consumidores de substâncias ilícitas em tratamento estão maioritariamente **empregados**, notando-se, no entanto, um número expressivo de pessoas desocupadas há um ano ou mais.

Alcoolismo

Em 2018 foram acompanhados 87 novos utentes com a problemática do alcoolismo, estando ativos 227 utentes, sendo o sexo masculino aquele que mais se destaca.

Alcoolismo	Sexo		Total
	F	M	
Abuso	7	30	37
Consumo de risco	3	19	22
Dependência	9	13	22
Uso moderado	2	4	6

Fonte: CRI Porto Oriental - ET Gondomar, Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências; ARS Norte, 2019

Justiça e Segurança

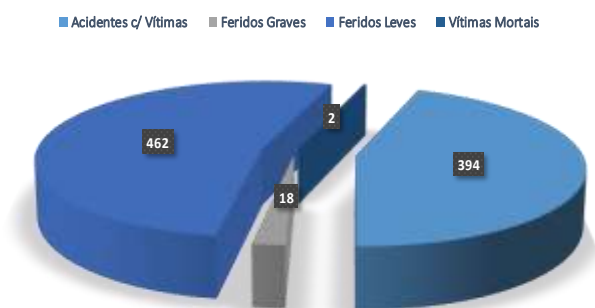
O setor da Justiça é representado no Município pelas seguintes estruturas:

- Tribunal do Trabalho;
- Tribunal da Comarca (competência Cível e Penal);
- Direção Geral de Reinserção Social (DGRS - Equipa Porto Penal 4);
- Serviços de Notariado e Conservatórias do Registo Cível, Predial e Comercial.

Sinistralidade Rodoviária

Comparando 2016 e 2017, o país viu o número de **acidentes rodoviários aumentar**, aumentando também o número de vítimas mortais e feridos graves.

Gondomar viu em 2017 acontecerem no seu território 394 acidentes rodoviários com vítimas, tendo resultado dos mesmos 2 vítimas mortais:



Fonte: Sinistralidade 2017 - Relatório Distrito Porto, Observatório de Segurança Rodoviária da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, 2018

Criminalidade

A taxa de criminalidade do concelho de Gondomar, situa-se nos 23,2%, valor abaixo da média Nacional que se localiza nos 32,4%;

A criminalidade registada centra-se na categoria dos **crimes contra o património** (12,2%), e seguidamente surgem os **crimes contra as pessoas** (5,3%).

Fonte: Anuário Estatístico da Região Norte, 2018

Violência Doméstica

A Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Gondomar/Valongo é a entidade que no Município de Gondomar, através de protocolo com a Câmara Municipal de Gondomar, dinamiza a Estrutura de Apoio às Vítimas (EAV) "Silêncio Quebrado", tendo-nos sido cedida a informação:

Ano 2018

Acompanhados 134 casos dos quais 7 do sexo masculino – o mês de julho foi aquele com um maior número de novas sinalizações (15).

Tanto no sexo feminino como no masculino, a maior incidência de agressões é entre os 45 e os 54 anos de idade;

As agressões registadas denotam que:

57 das situações se referem a relações de intimidade com coabitação;

22 das situações são relações de intimidade sem coabitação;

8 situações são relativas a progenitor/a de descendente comum em 1º grau;

15 referentes a situações de relação ascendente e/ou horizontal.

Das situações atendidas 93 eram referentes a agressores do sexo masculino sendo 9 do sexo feminino.

1.º semestre de 2019 - janeiro a junho

Acompanhadas 84 vítimas do sexo feminino e 3 vítimas do sexo masculino.

A maior incidência de agressões é entre os 35 e os 54 anos de idade, destacando-se ainda 5 situações em que os intervenientes teriam mais de 65 anos de idade.

As agressões registadas denotam que:

28 casos referem-se a relações de intimidade com coabitação, e 2 casos reportam-se a relações de intimidade sem coabitação;

37 situações são referentes a progenitor/a de descendente comum em 1º grau;

20 casos referentes a situações de relação ascendente e/ou horizontal.

Das situações atendidas 83 eram referentes a agressores do sexo masculino sendo 4 do sexo feminino.

Justiça e Segurança

Decorrente da análise ao Diagnóstico Social do Município de Gondomar 2015, no capítulo Desenvolvimento Inteligente e Inclusivo: Justiça e Segurança, encontramos ainda informação sobre a **Violência Doméstica denunciada ou reportada às Forças de Segurança existentes em Gondomar - PSP e GNR, informação relativa ao ano 2013**, mas que entendemos poder ajudar a construir uma imagem mais detalhada sobre esta problemática no município.

GNR (entre 2008 e 2013): o número de crimes registados oscilou de ano para ano. O tipo de crime mais frequente, foram os maus tratos físicos, surgindo depois, a grande distância, as ameaças-coação e em terceiro lugar o crime por difamação e injúrias.

Em 2013 foram registadas 134 ocorrências de Violência Doméstica.

Importa ainda salientar, que em todos os anos, cerca de 75,6% dos crimes foram registados pela GNR de Fânzeres.

Comando Metropolitano do Porto - PSP de Rio Tinto, Gondomar e Valbom (entre 2011 e 2013): verificou-se uma descida acentuada dos crimes de violência doméstica, voltando a subir moderadamente em 2013.

Em média, cerca de 81,11% dos crimes registados encontram-se na tipologia ameaça/agressão através de força física.

Em 2013 foram registadas 401 ocorrências de Violência Doméstica.

Em média, cerca de 55% dos crimes foram registados pela PSP de Rio Tinto.

Analisando o perfil das vítimas e autores dos crimes:

Vítimas do crime: maioritariamente do sexo feminino, vivem em união de facto ou são casadas, com idades compreendidas entre os 36 e os 45 anos de idade; Profissões: “desempregados(as)”, “domésticos(as)” e na categoria definida como “mal definido, ignorado e outras”.

Autor do crime: apresenta uma correspondência direta com as vítimas, partilhando a mesma faixa etária, sendo na grande maioria do género masculino; Profissões: “desempregados(as)” e “operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extrativa e construção civil”.

População Idosa

Outra problemática com crescente visibilidade é a situação do idoso, principalmente a situação do idoso em isolamento.

De acordo com a operação Censos Sénior 2011-2014 a GNR detetou que Gondomar tinha em 2011, 80 idosos, 71 idosos em 2012 e em **2013 foram identificados 140 idosos em isolamento**.

Dos idosos identificados em 2013: 86 eram mulheres, 55% eram viúvos e 35% encontravam-se casados. 82,85% não têm necessidade de apoio; os idosos com necessidade de apoio, recebem-no através da família, bem como através do serviço de apoio domiciliário.

Participação

Conciliação

A conciliação da vida profissional com a vida familiar tem assumido crescente relevância na agenda política europeia e nacional, constituindo uma prioridade para a prossecução das políticas de igualdade de género. Esta temática encontra-se incluída nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Objetivo 5), onde se define como uma das metas o reconhecimento e valorização do trabalho de assistência e doméstico não remunerado, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família.

Atendendo ao documento que nos encontramos a elaborar parece-nos pertinente a inclusão de uma abordagem sobre os resultados obtidos pelo Instituto Nacional de Estatística que realizou, juntamente com o Inquérito ao Emprego, o módulo ad hoc sobre a conciliação da vida profissional com a vida familiar, dirigido a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 64 anos - Conciliação da vida profissional com a vida familiar – Módulo ad hoc 2018 do Inquérito ao Emprego.

Entre os resultados obtidos, destaca-se:

- 34,0% dos inquiridos tinham responsabilidades de prestação de cuidados (filhos com menos de 15 anos e/ou familiares dependentes com 15 e mais anos).
- 49,0% dos inquiridos que cuidam regularmente de filhos com menos de 15 anos não recorriam a serviços de acolhimento de crianças, principalmente porque os cuidados eram assegurados pelo próprio ou juntamente com o cônjuge (38,7%).
- 84,3% das pessoas empregadas que cuidam regularmente de filhos com menos de 15 anos indicaram que estas responsabilidades não têm efeito na sua atividade profissional corrente.
- 55,9% dos trabalhadores por conta de outrem com responsabilidades parentais afirmaram ser geralmente possível alterar o seu horário de trabalho diário para prestarem cuidados, mas 58,5% mencionaram ser raramente possível ou mesmo impossível poder

ausentar-se do trabalho durante dias completos pelo mesmo motivo.

- 22,4% dos cuidadores referiram ter obstáculos no seu trabalho que condicionam a conciliação deste com a vida familiar, o maior dos quais é a imprevisibilidade do horário ou horário atípico (6,8%).
- 24,5% das pessoas inquiridas já interromperam a atividade profissional para cuidar de filhos menores de 15 anos, 70,6% das quais ficaram até 6 meses ausentes do trabalho e 84,1% eram mulheres.
- 30,4% dos entrevistados que alguma vez interromperam a atividade profissional para cuidar de filhos com menos de 15 anos fizeram-no sem recurso à licença parental (inicial ou alargada).

A população-alvo do módulo corresponde a 61,2% da população total no 2.º trimestre de 2018. Aquela população era constituída por 48,2% de homens e 51,8% de mulheres. A população empregada do mesmo grupo etário foi estimada em 4 621,5 mil pessoas, das quais 50,3% eram homens e 49,7% eram mulheres. A taxa de emprego neste grupo etário foi 73,4% (76,6% para os homens e 70,4% para as mulheres). Entre a população empregada, 86,6% eram trabalhadores por conta de outrem, 13,1% eram trabalhadores por conta própria e apenas 0,3% eram trabalhadores familiares não remunerados.

Por outro lado, 92,1% trabalhavam a tempo completo e 7,9% a tempo parcial.

Participação

Voluntariado

De acordo com Inquérito ao Trabalho Voluntário realizado em 2018, a nível nacional

“A taxa de voluntariado em 2018 foi de 7,8%, tendo cerca de 695 mil pessoas da população residente com 15 ou mais anos participado em, pelo menos, uma atividade formal e/ou informal de trabalho voluntário. A taxa de voluntariado feminina foi superior à masculina (8,1% vs. 7,6%). O escalão etário predominante foi o dos 15-24 anos (11,3%). A participação no trabalho voluntário aumentou progressivamente com o nível de escolaridade (15,1% nos indivíduos com ensino superior). A taxa de voluntariado foi superior nos indivíduos desempregados (10,5%) e solteiros (9,1%).

Estima-se que, em 2018, foram dedicadas 263,7 milhões de horas a trabalho voluntário. Tendo como referência as Contas Nacionais, as horas de trabalho voluntário equivaleram a 2,9% do total de horas trabalhadas na economia Portuguesa. Em média, a população total residente com 15 ou mais anos dedicou aproximadamente 32 horas por mês a trabalho voluntário, sendo a média mensal do voluntariado formal (34 horas) superior à observada no voluntariado informal (21 horas).”

(In Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018; Destaque - informação à comunicação social de 19 de julho de 2019)

Em Gondomar, o **Banco Local de Voluntariado de Gondomar (BLV'G)**, é a estrutura que permite disponibilizar um voluntariado organizado, sendo que:

Em novembro de 2019 o BLV'G tinha 362 inscritos, dos quais 97 são homens (correspondendo a 26,8%) e 265 são mulheres (correspondendo a 73,2%);

Dos 362 voluntários, 65,2% já efetuou Formação Inicial.

Ao nível etário destacam-se os jovens entre os 28 e os 37 anos de idade, com uma representatividade de 20,7%, mas também as pessoas entre os 48 e os 57 anos de idade, com uma representatividade de 20,4%.

Mais de 30% dos voluntários inscritos tem licenciatura ou mestrado e 28,2% tem o ensino secundário.

Relativamente à situação face ao emprego, 45,3% dos inscritos estão empregados (164 pessoas), sendo que 20,2% estão desempregados (73 pessoas). Ainda de salientar que 18,8% são estudantes e 10,5% encontram-se em situação de reformad@s ou pensionistas.

A nível territorial é a Freguesia de Rio Tinto e o território de Gondomar (São Cosme) que apresentam maior número de voluntários inscritos. A proximidade aos serviços municipais, assim como a Casa do Voluntariado de Gondomar, sediada no Centro Cultural de Rio Tinto, podem justificar estes números tão diferenciados dos restantes territórios.

O Município de Gondomar vem apoiando ao longo dos últimos anos as entidades que apostam no desenvolvimento de atividades, projetos e eventos de reconhecido interesse municipal bem como o aumento de mais e melhores respostas sociais.

Neste sentido em 2019, o **Programa de Apoio ao Movimento Associativo** apoiou as associações do concelho com €945.933,60.

No ano de 2017, em relação à composição dos órgãos sociais das Associações candidatas ao PAMA, podemos verificar que o cargo de Presidente de Direção dos órgãos sociais eram ocupados maioritariamente por homens (252), num total de 321 associações.

Subprogramas	Programa de Apoio ao Movimento Associativo		
	2017	2018	2019
P.A. ao Associativismo Cultural e Recreativo	95 entidades apoiadas com 298.279,60	97 entidades apoiadas com 299.977,75	98 entidades apoiadas com 299.964,50
P.A. ao Desenvolvimento Social	35 entidades apoiadas com 179.524,13	33 entidades apoiadas com 179.837,56	35 entidades apoiadas com 177.985,35
P.A. à Prática Desportiva	79 entidades apoiadas com 464.021,50	80 entidades apoiadas com 419.874,97	75 entidades apoiadas com 451.733,75
P.A. Socioeducativo	21 entidades apoiadas com 5.500,00	30 entidades apoiadas com 8.500,00	32 entidades apoiadas com 16.250,00
Total	€ 946.325,23	€ 908.190,28	€ 945.933,60

Fonte: Câmara Municipal de Gondomar; novembro 2019

Participação Cívica

Eleições Autárquicas 2017

Taxa de abstenção superior nas freguesias mais urbanas do município, como **Baguim do Monte, Rio Tinto, União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim;**

A população votante, que efetivamente expressa a sua opinião através da participação eleitoral, fica muito aquém da população inscrita, que reúne condições para votar; é possível ainda aferir a maior representatividade de votos nulos em relação aos votos brancos.

Fonte: Comissão Nacional de Eleições, 2017

Câmara Municipal de Gondomar – Diagnóstico Interno

Conscientes de que um Plano para a Igualdade e a Não Discriminação, baseado numa estratégia de *mainstreaming*/promoção da igualdade, será realmente efetivo se incorporado também de forma transversal nas diversas áreas e domínios da intervenção autárquica, será agora realizada uma breve contextualização que permita espelhar a realidade interna da Câmara Municipal de Gondomar, com o propósito de se definirem estratégias que permitam consubstanciar as mudanças que se identifiquem como necessárias no caminho das políticas igualitárias.

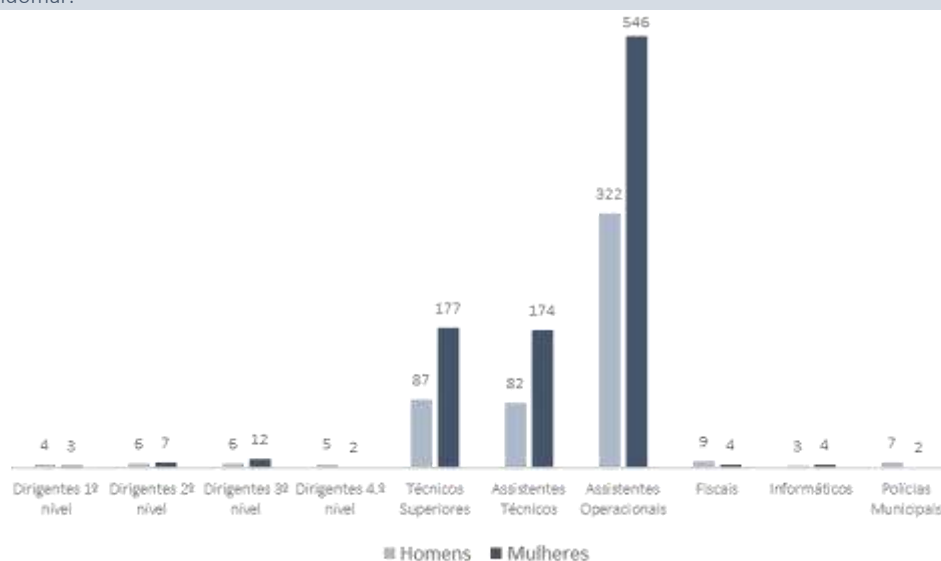
O Município de Gondomar, enquanto poder local e por isso mais próximo d@s cidad@s, reconhece o papel determinante da sociedade civil como mobilizadora de novas metodologias capazes de inverter os fatores geradores de pobreza. O importante é, sem dúvida, a provisão social, incentivar processos de participação social, processos de inclusão e de respeito pela cidadania.

A Câmara Municipal de Gondomar tem como missão e objetivos corresponder às aspirações d@s cidad@s, garantindo a eficácia da ação, da aproximação dos serviços @s cidad@s, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afetação dos recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia da participação d@s cidad@s, mediante a constituição de políticas públicas inovadoras, de uma gestão criteriosa e sustentada dos recursos disponíveis, na qualidade da prestação dos serviços, em respeito pelos princípios da Atividade Administrativa, a Boa-fé, equidade e imparcialidade no relacionamento com @s cidad@s.

A Câmara Municipal de Gondomar conta com a colaboração de 1.462 pessoas (931 mulheres e 531 homens), das quais 45 têm cargos de Dirigentes (21 homens e 24 mulheres), na sua maioria com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos de idade.

São 1.316 @s colaborador@s com Contrato por Tempo Indeterminado, 244 colaborador@s têm Contrato por Tempo Certo e 10 estão contratados em regime de avença.

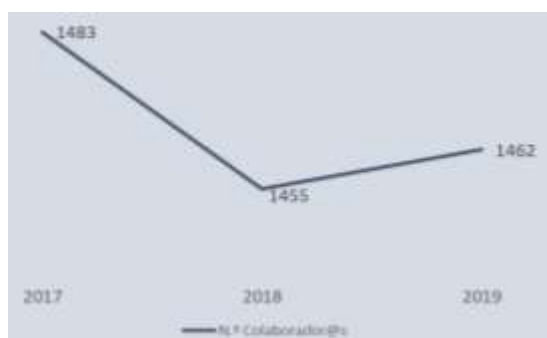
No gráfico que se segue, é possível observar as categorias profissionais d@s colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar.



Fonte: Câmara Municipal de Gondomar; janeiro 2020

Câmara Municipal de Gondomar – Diagnóstico Interno

Entre 2017 e 2019 registou-se a contratação de 7 colaborador@s.



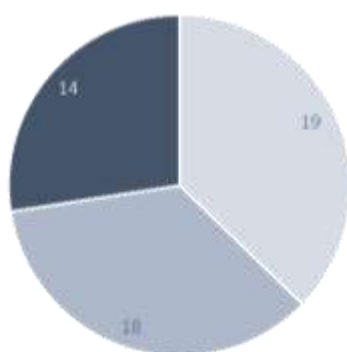
Fonte: Câmara Municipal de Gondomar; janeiro 2020

A 31 de dezembro de 2019 a Câmara Municipal de Gondomar empregava 22 colaborador@s com limitações à funcionalidade (8 homens e 14 mulheres).

Entre os anos 2017 a 2019, 29 colaboradoras estiveram grávidas, tendo as mesmas usufruído integralmente da licença parental.

Importa realçar que nos anos em referência não existiu qualquer pedido de colaboradores masculinos para usufruto desta licença.

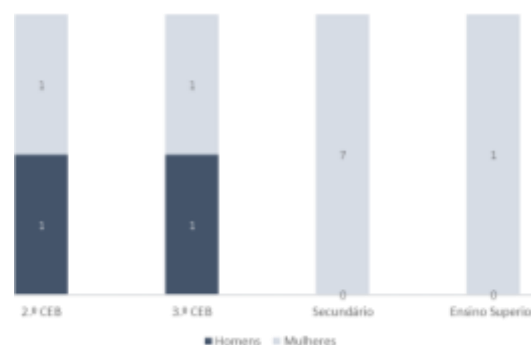
Já em relação à dispensa diária por situação de amamentação/aleitação, 51 colaboradoras usufruíram desta dispensa nos 3 anos em referência.



■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

Fonte: Câmara Municipal de Gondomar; janeiro 2020

Em termos de progressão de carreiras, registou-se em 2019 a progressão de 12 colaborador@s (10 mulheres e 2 homens), entre os 35 e os 55 e mais anos.



Fonte: Câmara Municipal de Gondomar; janeiro 2020

Em relação aos horários d@s colaborador@s do Município de Gondomar, existem algumas exceções ao horário contínuo regular, previstas na lei, que passamos a analisar, tendo por base os anos de 2017, 2018 e 2019.

Horário Flexível – o número de colaborador@s com horário flexível tem-se mantido constante desde 2017, com um maior número de colaboradoras a usufruir do mesmo (10 mulheres e 3 homens).

Horário Desfasado – o número de mulheres que usufruiu desta modalidade de horário foi em 2017 de 14 mulheres, em 2018, de 24 mulheres e em 2019 de 25 mulheres.

Em relação aos homens, o valor tem sido mais baixo e com uma evolução mais constante, apresentando em 2017, 1 homem, em 2018, 3 homens e em 2019, 6 homens.

Meia Jornada – relativamente ao horário de meia jornada, não existe nenhum homem a usufruir do mesmo desde 2017. Em relação às mulheres, o número de colaboradoras que usufruiu deste horário em 2017 foi de 2 mulheres, em 2018 de 3 mulheres e em 2019 de 4 mulheres.

Jornada Contínua – o número de colaboradoras tem sido constante nos 3 anos em questão, com um total 20 mulheres a usufruir anualmente desta modalidade de horário. Em relação aos

Câmara Municipal de Gondomar – Diagnóstico Interno

colaboradores, nos anos de 2017 e 2018 usufruíram 21 homens anualmente e em 2019, 22 homens.

Jornada contínua por apoio a filhos menores – entre 2017 e 2019, usufruíram desta modalidade, 6 homens e 21 mulheres.

Jornada contínua por apoio a filhos com deficiência – entre 2017 e 2019, usufruíram desta modalidade, 6 homens e 6 mulheres.

Jornada contínua por apoio a familiares – entre 2017 e 2019, usufruíram desta modalidade, 1 homem e 9 mulheres.

Isenção horária – atribuída apenas em 2019, usufruíram desta modalidade 20 homens e 24 mulheres.

Trabalho por Turnos – o número de colaborador@s da autarquia que trabalha por turnos tem sido constante nos anos em referência (41 mulheres e 39 homens).

Estatuto Trabalhador-Estudante – o número de colaborador@s com estatuto de trabalhador-estudante foi constante nos últimos 3 anos (2 mulheres e 1 homem).

Licença Sem Vencimento – nos anos de 2017 e 2018, usufruíram desta licença 6 e 9 mulheres respetivamente; em 2019 beneficiaram 6 mulheres e 1 homem.

Acompanhamento de Vida Escolar – foram 92 @s colaborador@s que, em 2019, utilizaram o Acompanhamento de Vida Escolar (21 homens e 71 mulheres).

Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção+ – Entre 2017 e 2019, o município estabeleceu vínculos com 767 munícipes, dos quais 143 em Contrato de Emprego-Inserção+. Têm beneficiado desta modalidade de emprego, ao longo deste período, um maior número de mulheres (567 mulheres e 200 homens), maioritariamente na categoria de Assistentes Operacionais, e a desempenhar funções nas entidades educativas do concelho. Os homens

maioritariamente contratados na mesma categoria profissional, desempenham funções relacionadas com a manutenção dos espaços e materiais e funções de portaria/ginásio em entidades educativas e espaços públicos do concelho.

Formação Profissional

O município disponibilizou 56 ações de formação profissional entre 2017 e 2019, que foram frequentadas por 1.445 colaborador@s. Deste total, 303 foram homens e 1.142 mulheres.

Para além da formação interna disponibilizada, @s colaborador@s realizaram ainda formação diversa, destacando-se ações de formação relacionadas com a Igualdade e Não Discriminação, frequentadas por 10 homens e 126 mulheres.

Câmara Municipal de Gondomar – Diagnóstico Interno

Conscientes do percurso que a Câmara Municipal de Gondomar tem ainda a desenvolver no caminho das políticas cidadãs e de não discriminação, foram identificadas áreas estratégicas onde são realizadas as seguintes considerações:

Planeamento Estratégico - o princípio da igualdade de género não está incorporado nos valores estratégicos, não se encontrando formalmente expressa nos documentos da instituição.

Gestão de Recursos Humanos - os anúncios de seleção e emprego não contêm elementos discriminatórios em função do sexo e do género, assim como aquando da nomeação de uma pessoa para os níveis de decisão. No entanto, a entidade não encoraja a candidatura e seleção de homens e mulheres para as funções onde estejam sub-representados um dos sexos.

Formação Contínua - o plano de formação interno tem presente o princípio da igualdade e não discriminação entre os sexos, no que concerne à participação tanto de homens como de mulheres em ações de formação, não existindo, no entanto a preocupação pela prioridade à participação de homens e mulheres em ações de formação dirigidas a profissões/funções em que um dos sexos esteja sub-representado.

Diálogo Social e Participação organizacional - @s colaborador@s não são, regra geral, incentivad@s a participar no quotidiano da instituição, apresentando sugestões para a igualdade entre homens e mulheres.

Dignidade entre Homens e Mulheres no Local de Trabalho - a entidade não possui normas escritas que garantam o respeito pela dignidade entre homens e mulheres, não existindo procedimentos formais para a apresentação de queixa em casos de discriminação em função do sexo.

Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal - o Município concede a@s colaborador@s a adoção de modalidades/horários flexíveis de organização do trabalho.

Benefícios Diretos a Familiares - não existem medidas promotoras destinadas ao equilíbrio da vida familiar que contribuam para o bem-estar de quem trabalha no Município.

Conciliação entre a Vida Profissional/Familiar e Proteção na Parentalidade - a entidade encara de modo igual o exercício dos direitos associados à parentalidade; não obstante, não incentiva os colaboradores homens a partilhar a licença parental.

Diagnosticar para Intervir

Terminado o diagnóstico que nos pareceu possível e pertinente de incluir no Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar 2020-2024, urge agora iniciar a operacionalização para a ação/intervenção.

O presente capítulo pretende agora constituir-se como uma base de análise onde serão especificadas as dimensões e **prioridades** estratégias relembrando que **Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades para a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Somos igualmente a destacar os ODS 8, 11, 16 e 17 considerando os mesmos de cariz estratégico no âmbito de atuação deste documento.**

Posteriormente serão pormenorizadamente especificados os Pontos Fortes e Fracos, as Oportunidades e Ameaças atendendo a uma análise dos dados estatísticos anteriormente enunciados através da análise **SWOT** (*Strenghts; Weaknesses; Opportunities; Threats*).

Diagnosticar para Intervir

Dimensão Estratégica

Citando o **Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. PORTUGAL, 2017**, traremos até este documento pequenos preâmbulos que visam justificar as dimensões estratégicas elencadas por **Portugal e materializadas nos ODS 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16 e 17**.

Acreditámos que desta forma poderemos traçar igualmente atividades e iniciativas que visem contribuir para o sucesso global da Agenda 2030 também em Gondomar, nomeadamente:



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

Portugal atribui uma importância central à educação, formação e qualificação, ao longo da vida, procurando inverter atrasos e exclusões históricos, com impactos diretos no bem-estar das pessoas, no desempenho económico, no combate à pobreza, na promoção da igualdade e coesão social, da cidadania e do ambiente.

ORIENTAÇÕES

Assegurar o **acesso ao ensino básico e gratuito** e eliminar o **analfabetismo**, as **altas taxas de retenção** e de **abandono escolar precoce**

Alargar a **escolaridade obrigatória para os 18 anos**, cobrindo também o ensino secundário

Eliminar as **disparidades educativas** baseadas na raça, cor, etnia, religião, género, orientação sexual ou condições económico-financeiras

Melhorar a **qualidade do sistema de ensino nacional**

Promover um **desenvolvimento universal sustentável da educação** a nível mundial



ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

A prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens é um dever inequívoco de qualquer governo, assente numa obrigação que se estende à sociedade em geral. A dimensão da igualdade de género deve, por isso, ser tida em consideração na conceção e execução de qualquer política pública. A igualdade entre mulheres e homens é um imperativo e um objetivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, constituindo um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa, e um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, no respeito pleno da dignidade humana.

ORIENTAÇÕES

Acabar com todas as formas de **discriminação**

Eliminar todas as formas de **violência, tráfico e exploração** contra as mulheres e meninas e **práticas nocivas** das suas liberdades e direitos

Promover o **reconhecimento** do trabalho de assistência e doméstico não remunerado e a **responsabilidade partilhada** na família

Garantir a **participação plena e efetiva** das mulheres e a **igualdade de oportunidades** na vida política, económica e social

Assegurar o acesso universal à **saúde e direitos sexuais e reprodutivos**

Diagnosticar para Intervir



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

O direito ao trabalho é estipulado, na Constituição, para todos, cabendo ao Estado a promoção: da execução de políticas de pleno emprego; da igualdade de oportunidades na escolha de profissão ou género de trabalho e condições para que este não seja vedado ou limitado em função do sexo; e da formação cultural e técnica e da valorização profissional. Acrescem ainda o direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, e o direito à educação, estruturante na garantia da igualdade de oportunidades e de trabalho, e na superação das desigualdades económicas, sociais e culturais.

ORIENTAÇÕES

Promover políticas que apoiem **atividades produtivas**, geração de **emprego decente**, **empreendedorismo**, **criatividade** e **inovação**

Incentivar **formalização e crescimento** das micro, pequenas e médias empresas, através de **acesso aos serviços financeiros**

Alcançar o **emprego pleno e produtivo**, e **trabalho decente** para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com necessidades especiais, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Reduzir substancialmente a proporção de **jovens sem emprego, educação ou formação**

Proteger os **direitos do trabalho** e promover **ambientes de trabalho seguros e protegidos** para todos os trabalhadores imigrantes, em particular as mulheres migrantes e pessoas em empregos precários

Promover o **crescimento económico** nos países menos desenvolvidos, no respeito das circunstâncias nacionais



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

O crescimento económico, o desenvolvimento social e a adaptação e mitigação das alterações climáticas estão interligados com o investimento em infraestruturas adequadas, numa indústria moderna, empreendedora e sustentável, no progresso tecnológico e na digitalização da economia. Portugal encontra-se empenhado em responder a estes desafios, apresentando, para o efeito, estratégias e programas que procuram apoiar e desenvolver os setores das infraestruturas, da indústria e da inovação e mobilizam para o efeito um conjunto de recursos, públicos e privados.

ORIENTAÇÕES

Desenvolver **infraestruturas** sustentáveis e resilientes, que apoiem o **desenvolvimento económico** e **bem-estar humano**

Promover a **industrialização** inclusiva e sustentável e aumentar a contribuição da indústria para o **emprego** e o **PIB**

Aumentar o acesso das pequenas indústrias aos **serviços financeiros**

Modernizar infraestruturas e indústrias, potencializar a **eficiência no uso de recursos** e a adoção de **processos industriais ecológicos**

Incentivar a **investigação científica e inovação** nos domínios público e privado, melhorar as **capacidades tecnológicas** e aumentar o **emprego** e a **despesa em investigação e desenvolvimento**

Diagnosticar para Intervir



REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

As prioridades que orientam a intervenção para 2017 passam por: combater a pobreza e a exclusão social, reduzir as desigualdades prosseguindo a elevação do rendimento disponível das famílias e promover o acesso de todos os cidad@s a bens e serviços públicos de primeira necessidade, reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na defesa da dignidade humana. A intervenção estrutural nestas áreas pautar-se-á por critérios sustentáveis, em áreas como a saúde, a educação, um mercado de trabalho mais justo e inclusivo a recuperação e uma repartição de rendimentos mais equilibrada, através de medidas de política salarial, de proteção social e de natureza fiscal ajustadas à realidade social e que garantam os mínimos sociais aos cidad@s mais vulneráveis.

ORIENTAÇÕES

Combater todas as **formas de discriminação** em Portugal e em todo o mundo

Promover o **crescimento sustentável do rendimento** dos 40% da população mais pobre, a um ritmo maior do que o da média nacional

Promover a **inclusão social, laboral, económica e política** de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

Garantir a **igualdade de oportunidades** e **reduzir as desigualdades**, através de políticas fiscais, salariais e de proteção social adequadas

Promover uma **representação mais forte dos países em desenvolvimento** em tomadas de decisão a todos os níveis

Facilitar a **migração e a mobilidade das pessoas**, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas



TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

O direito a uma habitação adequada, consagrado constitucionalmente, é reconhecido como base de uma sociedade estável e coesa e como alicerce para acesso a outros direitos, tais como educação, saúde ou emprego. O Governo Constitucional reconhece, no âmbito das suas prioridades políticas, o papel das áreas urbanas como polos de potencial de dinamização social, económica e cultural. A Constituição da República Portuguesa incumbe ao Estado a tarefa de programar e executar uma política de habitação apoiada em planos de urbanização que garantam a acessibilidade a uma rede adequada de transportes, dado este ser o garante do igual acesso ao emprego, educação e demais serviços.

ORIENTAÇÕES

Garantir o acesso de todos à **habitação, serviços básicos e sistemas de transporte** seguros, acessíveis e sustentáveis

Estabelecer **partilha de responsabilidade** na construção coletiva de um **ambiente urbano participativo, integrado e sustentável**

Promover a **diversidade social** das cidades como forma de proteger e salvaguardar o **património cultural humano**

Reforçar a **sustentabilidade das cidades** e encorajar a **resiliência urbana** através da prevenção de riscos

Desenvolver **cidades inteligentes**

Diagnosticar para Intervir



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

Recentemente foram alcançados dois importantes acordos: (1) no âmbito da ICAO, um mecanismo global de medição de mercado para controlo das emissões de CO2 no setor da aviação; e (2) a emenda ao Protocolo de Montreal para redução de HFCs, um dos mais potentes gases de efeito de estufa (GEE). O desafio passa por garantir que Governo, setor privado e sociedade civil assegurem a implementação dos compromissos acordados - no âmbito da redução das emissões de gases com efeito de estufa, aumento da quota-parte das energias renováveis, melhoria da eficiência energética e reforço da capacidade das interligações energéticas - aumentando assim gradualmente o nível de ambição no âmbito do Acordo de Paris, cujos compromissos poderão ser revistos em 2018. Neste quadro, as respostas às alterações climáticas (adaptação e mitigação) devem ser enquadradas e integradas de forma a promover o correto planeamento e desenvolvimento de uma economia resiliente, competitiva e de baixo carbono.

ORIENTAÇÕES

Reforçar a **resiliência** e a capacidade de **adaptação** a riscos climáticos e a catástrofes naturais

Alterar o **paradigma** e integrar a **adaptação** às alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais

Aumentar a **consciencialização** e a **capacidade humana e institucional** sobre a mitigação, adaptação, redução do impacto e alerta precoce da mudança do clima

Alcançar uma **sociedade e economia resilientes, competitivas e de baixo carbono**



CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Portugal é o maior Estado costeiro da União Europeia assumindo uma centralidade na bacia do Atlântico. Os seus espaços marítimos perfazem cerca de 4 milhões de km2 contínuos, definindo um mar interterritorial que confere uma dimensão arquipelágica e atlântica ao País. Considerando a importância que o Mar assume do ponto de vista da sua História, geografia e identidade, Portugal tem apoiado os esforços das Nações Unidas, na promoção de uma mobilização global para a proteção dos Oceanos e para a exploração sustentável dos seus recursos.

ORIENTAÇÕES

Prevenir e reduzir a **poluição e lixo marinhos**

Limitar o **impacto da pesca** no meio marinho e **adaptar a pesca** à proteção das espécies

Promover a **proteção, restauração e gestão sustentável dos ecossistemas** marinhos e costeiros e da **biodiversidade** marinha

Fomentar o **desenvolvimento local** das comunidades costeiras

Promover o **ordenamento do espaço marítimo** e a criação de **áreas marinhas protegidas** nos espaços marítimos sob jurisdição nacional

Potenciar as **áreas de investigação e fiscalização** de natureza tributária, fiscal e aduaneira

Aprofundar a **política de vigilância marítima**

Aumentar o **conhecimento científico**, desenvolver capacidades de **investigação** e transferir **tecnologia marinha**

Diagnosticar para Intervir



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS

A República Portuguesa, prevê na sua Constituição um conjunto de direitos fundamentais: direito à liberdade e segurança, igualdade e não discriminação, integridade física e moral, reunião e manifestação, participação política, liberdade de expressão, liberdade de associação, de consciência, de religião e de culto – e que a todos seja assegurado o acesso ao direito e aos tribunais para defesa sua e dos seus interesses, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência económica, condição social ou cultural. Outros direitos previstos consistem no direito à informação, sem impedimentos, nem discriminações.

ORIENTAÇÕES

Reduzir todas as formas de violência, exploração e tráfico e taxas de mortalidade delas derivadas, nomeadamente contra crianças

Reduzir os fluxos ilegais e combater todas as formas de crime organizado

Promover o Estado de direito, garantir a igualdade de acesso à Justiça e reduzir a corrupção e o suborno

Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes

Garantir instituições e tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa

Assegurar o acesso à informação e proteger as liberdades fundamentais

Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No sentido de reforçar a qualidade da sua ação externa no âmbito da cooperação internacional e para o desenvolvimento sustentável, Portugal tem pautado a sua atuação com base em princípios que permitam concretizar parcerias para a implementação dos ODS, de entre os quais se destacam: i) desvinculação de abordagens assistencialistas, investindo-se na capacitação institucional e humana, com vista a facilitar a mobilização de investimento e comércio e promover a sustentabilidade; ii) transição para uma lógica de cofinanciamento nacional, europeu e internacional, público e privado, através do recurso a novas e diversas fontes de financiamento, algumas das quais baseadas em mecanismos inovadores, e a parcerias (Cooperação Delegada, Cooperação Triangular, criação de consórcios com entidades nacionais e/ou externas, públicas e privadas, *blending*); e iii) envolvimento dos agentes económicos, do mundo académico e da sociedade civil.

ORIENTAÇÕES

Melhorar a cooperação regional e internacional, reforçando a Cooperação Delegada e através da Cooperação Triangular

Reforçar o apoio à capacitação e partilhar conhecimentos e boas práticas a vários níveis

Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável

Mobilizar recursos financeiros adicionais para o desenvolvimento sustentável, aumentar assistência internacional e facilitar a implementação de regimes de promoção de investimentos para países menos avançados

Diagnosticar para Intervir

Análise SWOT

Esta análise permite:

- Efetuar uma síntese das análises realizadas;
- Identificar elementos chave (pontos fortes e oportunidades/pontos fracos e ameaças) permitindo a priorização de atuação;
- Percecionar os riscos a ter em consideração e quais os desafios a solucionar, bem como as vantagens e as oportunidades a potenciar e explorar - possibilita a tomada de opções estratégicas.

Pretende-se com esta análise o garante da promoção de estratégias inclusivas e pertinentes que visem desenvolver a área da Cidadania, versando a Igualdade de Oportunidades e a Não Discriminação no município de Gondomar.

Análise SWOT Externa

S

Forças

Conselheira Local para a Igualdade.

Concertação e parcerias institucionais diversificadas; Movimento Associativo organizado.

Diversidade, concertação e adequação da Oferta Formativa às necessidades do mercado de trabalho; Voluntariado concelhio organizado.

Existência de Programas/Projetos:
- de intervenção comunitária: CLDS; PRI's, Programa Escolhas; Gondomar#Cria#Atividade; Músicos D'Ouro; A Câmara e as Profissões vão à Escola; AMAG - Assembleia Municipal de Alunos de Gondomar; Executivo Municipal de Alunos de Gondomar; Aluno Autarca por um dia em Gondomar; (A)creditar GO - inserido no Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE);
- relacionados às NEE: Plano Estratégico Municipal para a Educação Especial – Inclusão; Psicomotricidade relacional em meio aquático;
- interrupções letivas (que permitem apoiar, conciliar a vida familiar com a vida profissional das famílias): Escola em Férias + Criativa.
Existência de respostas locais de proximidade; Movimentos Seniores organizados (Universidades Seniores e demais respostas).

Provedor Municipal.

W

Fraquezas

Aumento do índice de envelhecimento; Diminuição da taxa de natalidade bruta. Ausência de dados sobre o número de pessoas em situação de sem-abrigo; Número elevado de sinalizações e acompanhamento na CPCJ de Gondomar; Lista de espera significativa para integração de pessoas com deficiência e pessoas idosas em respostas sociais concelhias.

Necessidade de Formação Parental para capacitação das famílias; Baixas qualificações escolares; Insuficiência de intervenção precoce ao nível das NEE.

Desemprego acentuado no sexo feminino e na faixa etária dos 35 aos 54 anos; Diferenças salariais entre homens e mulheres; Inexistência de boas práticas na conciliação entre a vida pessoal e profissional.

N.º diminuto de capacidade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados; Consumo expressivo de medicamentos ansiolíticos, antidepressivos, hipnóticos e sedativos; Elevada tx. de incidência da Tuberculose; N.º considerável de suicídios - maior incidência sexo masculino. Comportamentos de Risco: dependências (alcoolismo). Existência de situações de Violência doméstica/namoro; Crianças expostas a comportamentos de risco e situações de violência doméstica; Idosos: Maus tratos e Isolamento.

Inexistência de projetos educativos que visem a Cidadania, Igualdade de Género e a Multiculturalidade; Inexistência de políticas locais que visem a integração de migrantes/refugiados. Inexistência de monitorização estatística em diversos âmbitos; Inexistência de uma metodologia comunicacional igualitária/ inclusiva.

O

Oportunidades

Constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local.

Fontes de financiamento diversificado.

Orçamento Participativo.

Centro de incubação GoldPark.

Crescimento da população migrante.

Dinâmica do Movimento Associativo.

Localização geográfica do Concelho.

Constituição para uma política inclusiva na autarquia.

T

Ameaças

Desemprego/ baixos níveis de qualificação da população ativa; Escassa oferta emprego; Tecido empresarial pouco diversificado e qualificado.

Aumento nacional do Tráfico de Seres Humanos.

Incipiente Rede de Transportes interna.

Inexistência de políticas internas que visem:
- uma metodologia comunicacional inclusiva;
- a conciliação entre a vida familiar e profissional.

Análise SWOT Interna

S

Forças

Processos de Modernização administrativa dos departamentos

Preocupação da autarquia em atuar com transparência, envolvendo colaborador@s

Prática de projetos em parceria (municipal, supramunicipal e, nacional)

Reflexão e conhecimento sobre as dinâmicas territoriais

Protocolos com entidades várias, com benefícios diretos @s colaborador@s e família

W

Fraquezas

Pouca participação d@s colaborador@s em atividades municipais

Envelhecimento progressivo d@s colaborador@s

Estagnação de progressão de carreiras

Conciliação de vida familiar vs profissional
- licença parental não partilhada
- maior número de colaboradoras a apoiar dependentes
- maior número de colaboradoras a acompanhar a vida escolar

Inexistência de reuniões internas onde se abordem questões relacionadas à igualdade entre homens e mulheres, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção na parentalidade

O

Oportunidades

Reforço do Índice de Transparência Municipal

Ações de formação interna diversificadas

Colaborador@s proativ@s

adaptação do tempo semanal de trabalho concentrando ou alargando o horário de trabalho diário com vista à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal d@s colaborador@s

T

Ameaças

Fraca cultura de participação social e política d@s Portugues@s

Desconfiança da classe política e da função pública

Elevado número de trabalhador@s precári@s

Inexistência de atualizações salariais

Falta de encorajamento para candidaturas de homens e mulheres para funções onde estejam sub-representados um dos sexos

A Ação: Eixos de Intervenção

Assim, de uma forma concisa, elencámos os propósitos/objetivos equacionados para o quadriénio 2020-2024, que permitirão ao Município de Gondomar percecionar estrategicamente a sua posição, também na dimensão da Cidadania Ativa, na Igualdade de Oportunidades e na Não Discriminação.

Eliminando Estereótipos

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Eliminando Estereótipos

Objetivo Geral: promover e edificar uma consciência coletiva para uma cultura igualitária no Município de Gondomar

Objetivo Específico

Concertar e agilizar procedimentos institucionais, garantindo-se visibilidade *ao princípio da Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação na relação do município com @s munícipes*, até final de 2024

Meta 1

Subscrever a Carta Portuguesa e o Selo para a Diversidade até ao final de 2020

Atividade 1

Constituir o Município de Gondomar subscritor da Carta Portuguesa para a Diversidade, e do Selo da Diversidade

Indicadores

Subscrição da Carta Portuguesa e do Selo para a Diversidade até final de 2020

Impactos

Criar uma consciência coletiva no âmbito da Igualdade em Gondomar

Destinatári@s

Munícipes de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Cronograma

Durante 2020

Meta 2

Divulgar e informar sobre as estruturas locais para a promoção da Igualdade no Município de Gondomar até 2020

Atividade 2

Divulgar as figuras d@s Conselheir@s Locais para a Igualdade do Município de Gondomar, bem como da Equipa para a Igualdade na Vida Local

Indicadores

N.º de locais onde são publicitados @s Conselheir@s Locais para a Igualdade

N.º de locais onde é publicitada a EIVL

Impactos

Criar uma consciência coletiva no âmbito da Igualdade em Gondomar

Destinatári@s

Munícipes de Gondomar

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Agentes da Comunidade

Cronograma

Durante 2020

Atividade 3

Criar um espaço de comunicação direto com @s Conselheir@s Locais para a Igualdade do Município de Gondomar

Indicadores

N.º de munícipes que recorrem @ Conselheir@ Local para a Igualdade – externo

N.º de colaborador@s que recorrem @ Conselheir@ Local para a Igualdade – interno

Impactos

Criar uma consciência coletiva no âmbito da Igualdade em Gondomar

Destinatári@s

Munícipes de Gondomar

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Agentes da comunidade

Cronograma

1.º semestre de 2020

Eliminando Estereótipos

Meta 3

Produzir *merchandising* diverso com o objetivo de divulgar a dimensão da Cidadania, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação em Gondomar até 2024

Atividade 4

“GONDOMAR MAIS IGUAL”

Indicadores

N.º de comemorações realizadas

N.º de materiais de *merchandising* produzido

Diversidade de materiais produzidos

N.º de divulgações realizadas

Diversidade de meios de divulgação utilizados

N.º de entidades envolvidas

Impactos

Criar uma consciência coletiva no âmbito da Igualdade em Gondomar

Destinatári@s

Municípios de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Cronograma

2020 - 2024

Meta 4

Consciencializar o público em geral para os conceitos de Cidadania, Igualdade de Género, Não Discriminação e Empoderamento, aumentando em 75% os eventos no Município conciliadores da igualdade

Atividade 5

Garantir reuniões periódicas da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) por forma a serem operacionalizadas ações relacionadas à Igualdade no Município

Indicadores

N.º de reuniões realizadas

N.º de elementos presenças

N.º de sugestões/ações constituídas

N.º de ações materializadas

Impactos

Definir políticas para a promoção da cidadania e igualdade em Gondomar

Destinatári@s

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

2020 - 2024

Eliminando Estereótipos

Atividade 6

Café às Sextas

Indicadores

N.º de entidades que aderem à iniciativa

N.º de sessões realizadas

N.º de pessoas da comunidade que participam

Impactos

Consciencializar para a Cidadania Ativa, para a Igualdade de Género e para o Empoderamento

Destinatári@s

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Autarquias locais

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas e formativas

Entidades do 3.º setor

Cronograma

2.º semestre 2021-2022 e 2.º semestre de 2023 - 2024

Atividade 7

Organizar *focus group* (decorrente da iniciativa *Cafés às Sextas*) com vista à identificação de iniciativas sobre as temáticas mencionadas nas áreas de: Exposições, Colóquios, Debates, Promoção Desporto Inclusivo, etc.

Indicadores

N.º de pessoas da comunidade que participam

N.º de iniciativas criadas

Diversidade de iniciativas constituídas

N.º de participantes nas iniciativas

Impactos

Consciencializar para a Cidadania Ativa, para a Igualdade de Género e para o Empoderamento

Destinatári@s

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Autarquias locais

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas e formativas

Entidades do 3.º setor

Agentes da comunidade

Cronograma

2.º semestre 2021-2022 e 2.º semestre de 2023 - 2024

Eliminando Estereótipos

Objetivo Específico

Introduzir a perspetiva de género em instrumentos de planeamento estratégico, até final de 2024

Meta 1

Monitorizar, recolher e analisar a informação no âmbito da Cidadania, Igualdade, Participação e Não Discriminação

Atividade 1

Constituir um Observatório Municipal da Cidadania

Indicadores

N.º de entidades envolvidas

N.º de indicadores a incluir

Diversidade de informação rececionada

Impactos

Promover um conhecimento abrangente sobre a Cidadania no Município

Difundir boas práticas subjacentes à Igualdade de Oportunidades no Município

Destinatários

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

2.º semestre de 2020-2024

Atividade 2

Construir um diagnóstico concelhio na dimensão da Cidadania e Igualdade que expresse as desigualdades e assimetrias concelhias

Indicadores

N.º de indicadores, âmbitos e informação a incluir

Diversidade de informação

N.º de instrumentos produzidos

Impactos

Promover um conhecimento abrangente sobre a Cidadania e a Igualdade de Oportunidades no Município

Destinatários

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

Em 2021 e 2024

Eliminando Estereótipos

Objetivo Específico

Aumentar o conhecimento d@s profissionais que intervêm junto de públicos estratégicos sobre violência(s), até final de 2024

Meta 1

Abranger 25% d@s profissionais que intervêm junto de famílias, pessoas com limitações e pessoas idosas, em ações de formação sobre violência(s)

Atividade 1

Capacitar @s profissionais que intervêm em estruturas sociais (nomeadamente, ajudantes e auxiliares) em ações de formação sobre violência doméstica, sexual e no namoro

Indicadores

N.º de entidades envolvidas

N.º de ações de formação disponíveis

Diversidade de formação disponível

N.º de formandos inscritos

N.º de formandos que concluem a formação

Impactos

Aumentar a diversidade de qualificações d@s profissionais que trabalham com públicos estratégicos

Destinatári@s

Profissionais com intervenção junto de públicos estratégicos

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

CIG

Cronograma

2.º semestre de 2020-2024

Eliminando Estereótipos

Objetivo Geral: promover estratégias igualitárias e de não discriminação, enquanto fator de coesão e desenvolvimento social, na intervenção municipal

Objetivo Específico

Contribuir para uma melhor conciliação da vida pessoal, familiar e profissional d@s colaborador@s da autarquia, até final de 2024

Meta 1

Aumentar em 25% a implementação de sugestões de colaborador@s que versem, principalmente, a dimensão da Igualdade de Oportunidades

Atividade 1

Promover a implementação de um Banco de Sugestões Interno

Indicadores

N.º de sugestões recolhidas

N.º de sugestões implementadas

Impactos

Garantir uma política inclusiva na autarquia

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Cronograma

2020 - 2023

Meta 2

Agilizar os mecanismos necessários para o controle e diminuição de situações de assédio no local de trabalho

Atividade 2

Promover a divulgação de informação sobre situações de assédio (moral, psicológico, físico e sexual), e discriminação no local de trabalho

Indicadores

N.º de situações de assédio registadas

N.º informação divulgada

N.º de diligências efetuadas

Impactos

Promover o respeito pela dignidade das mulheres e dos homens no local de trabalho

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

CIG, IP

Entidades formadoras

Cronograma

2021 - 2024

Eliminando Estereótipos

Meta 3

Sensibilizar para as questões da conciliação dotando 35% d@s colaborador@s de formação nesta área

Atividade 3

Garantir ações de (in)formação em igualdade de género e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional

Indicadores

N.º de formand@s

N.º de ações realizadas

Avaliação da satisfação da formação

Impactos

Equilibrar o acesso a informação e práticas de conciliação entre tod@s

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

CIG, IP

Entidades formadoras

Cronograma

2020-2024

Objetivo Específico

Implementar o *mainstreaming* de género nos domínios de intervenção da autarquia, até final de 2024

Meta 1

Aumentar em 50% os eventos que utilizam linguagem inclusiva

Atividade 1

Constituir um *Guideline* de comunicação inclusiva para eventos, iniciativas, projetos e ações que visem a conciliação da igualdade de género

Indicadores

N.º de serviços/divisões que utilizam as normas de comunicação inclusiva

Impactos

Criar estratégias de Intervenção municipal e comunicação com @s munícipes assegurando a dimensão da igualdade de género

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Cronograma

2020-2021

Meta 2

Promover a perspetiva de género como um princípio orientador em 75% dos documentos estratégicos de intervenção municipal, realizados a partir de 2021, bem como, na análise da informação recolhida

Atividade 2

Implementar um sistema de recolha e tratamento de informação na perspetiva de género

Indicadores

N.º de variáveis construídas

N.º de divisões que tratam a informação de forma desagregada

Diversidade de informação rececionada e analisada

Impactos

Criar estratégias de Intervenção municipal e comunicação com @s munícipes assegurando a dimensão da igualdade de género

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Cronograma

2.º semestre de 2021-2024

Eliminando Estereótipos

Atividade 3

Garantir que a perspectiva de género e oportunidades vem expressa como um princípio orientador em documentos estratégicos de intervenção municipal, especificamente nas áreas da: Educação, Desenvolvimento Social, Habitação, Saúde, Desporto, Cultura, Juventude

Indicadores

N.º de divisões que tratam a informação de forma desagregada

N.º de variáveis incluídas

N.º de variáveis de informação respondidas

Diversidade de informação rececionada e analisada

Impactos

Criar estratégias de Intervenção municipal e comunicação com @s munícipes assegurando a dimensão da igualdade de género

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Cronograma

2021-2024

Objetivos Específicos

Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade

Meta 1

Aumentar em 20% o número de colaboradores masculinos que usufrui de Licença de Parentalidade partilhada, até 2024

Atividade 1

Promover a divulgação de informação sobre proteção na parentalidade junto d@s colaborador@s

Indicadores

N.º de homens e mulheres que usufruem de gozo equilibrado de direitos na Parentalidade

Impactos

Garantir uma política inclusiva na autarquia

Contribuir para o conhecimento dos instrumentos legais e demais informação em matéria de igualdade de género, proteção da parentalidade e conciliação trabalho-família por tod@s @s colaborador@s

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

CIG, IP

Entidades formadoras

Cronograma

2021-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Geral: potenciar, promover e premiar estratégias positivas de Cidadania, Igualdade e Não Discriminação no Município de Gondomar

Objetivo Específico

Divulgar e promover o Orçamento Participativo no Município de Gondomar até final de 2024

Meta 1

Exercitar a Cidadania no Município através da operacionalização do Orçamento Participativo

Atividade 1

Promover o Orçamento Participativo em Gondomar

Indicadores

N.º de divulgações realizadas

N.º de propostas rececionadas e n.º de propostas aprovadas

N.º de votantes e de votos obtidos

N.º de projetos executados

Impactos

Aumentar o exercício de cidadania no Município

Destinatári@s

Municípios de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Cronograma

2.º semestre de 2020-2024

Objetivo Específico

Reduzir as assimetrias sociais e as desigualdades de oportunidades e de género, até final de 2024

Meta 1

Incentivar a frequência/participação de munícipes em ações relacionadas à Igualdade de Oportunidades

Atividade 1

Promover ações de formação em áreas específicas: Igualdade de Oportunidades; Igualdade entre Géneros; Conciliação da Vida Pessoal e Profissional; entre outras

Indicadores

N.º de oferta disponível

N.º de participantes

Índice de satisfação d@s participantes

Impactos

Potenciar uma consciência coletiva no âmbito da Igualdade de Oportunidades

Destinatári@s

Municípios

Municípios migrantes

Movimento Associativo

Técnic@s de Entidades do 3.º Setor

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Alto Comissariado para as Migrações

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Outras entidades – a definir

Cronograma

2021-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Específico

Valorizar e promover o diálogo, a multiculturalidade e a Cidadania, garantindo uma maior igualdade de oportunidades no acesso à cultura, ao desporto e às atividades de lazer, até final de 2024

Meta 1

Promover o diálogo e as ações interculturais em 25% das iniciativas realizadas em Gondomar

Atividades 1, 2 e 3

Criar condições para a implementação e diversificação de oferta cultural no município

Promover uma iniciativa de âmbito cultural que enalteça a multiculturalidade

Implementar ações multiculturais nas iniciativas municipais direcionadas à Juventude

Indicadores

N.º de oferta cultural diversificada disponível

N.º de participantes

Impactos

Garantir serviços de proximidade promotores da capacitação e inclusão de pessoas em condições de vulnerabilidade

Destinatári@s

Municípios

Municípios migrantes

Movimento Associativo

Técnic@s de Entidades do 3.º setor

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Alto Comissariado para as Migrações

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Outras entidades – a definir

Cronograma

2020-2024

Meta 2

Sensibilizar para a Igualdade através da prática desportiva, até 2024

Atividade 4

O DESPORTO É DE TOD@S! – constituição de atividade municipal de desporto igualitário e inclusivo

Indicadores

N.º de iniciativas realizadas

N.º de modalidades desportivas

N.º de Participantes

N.º de parceiros envolvidos

Impactos

Desmistificar os preconceitos de género associados à prática desportiva

Destinatári@s

Municípios

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas

Entidades do 3.º Setor

Movimento Associativo

Cronograma

2021-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Meta 3

Criar as condições necessárias que transformem o Município de Gondomar num município mais inclusivo, até final de 2024

Atividade 5

“Ser Cidad@” – definição de benefícios municipais para famílias com ascendentes e descendentes a seu cargo

Indicadores

N.º de benefícios atribuídos

N.º de famílias candidatas

N.º de entidades parceiras

Impactos

Melhorar a qualidade de vida d@s cidad@s gondomarenses

Destinatári@s

Munícipes

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Tecido empresarial do concelho

Agentes da comunidade

Cronograma

2.º semestre 2021 - 2024

Meta 4

Incentivar a inclusão de migrantes na comunidade gondomarense

Atividade 6

Promover a constituição de um Gabinete de Atendimento Municipal dirigido a migrantes

Indicadores

Constituição do espaço de apoio @s Migrantes

N.º de pessoas apoiadas

Impactos

Promover uma real inclusão d@s migrantes em Gondomar

Destinatári@s

Munícipes

Munícipes migrantes

Movimento Associativo

Técnic@s de Entidades do 3º setor

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Alto Comissariado para as Migrações

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Outras entidades – a definir

Cronograma

2.º semestre 2021

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Específico

Promover uma maior representatividade das mulheres em órgãos decisivos, até final de 2023

Meta 1

Garantir que 25% d@s agentes da comunidade subscrevem até final de 2023 o acordo para paridade nos seus órgãos decisivos/sociais

Atividades 1 e 2

Criar um acordo com diversos agentes da comunidade para a paridade nos seus órgãos decisivos/sociais

Majorar o apoio garantido pelo Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA) às entidades beneficiárias do mesmo

Indicadores

N.º de entidades parceiras

N.º de entidades que executam o acordo

N.º de entidades que beneficiam de majoração no PAMA

Afetação orçamental

Impactos

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança

Destinatári@s

Municípios

Entidades Envolvidas

Autarquias locais

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades 3.º setor

Agentes da comunidade

Cronograma

2022-2023

Objetivo Específico

Promover no quotidiano municipal um urbanismo, planeamento e mobilidade mais inclusivos, até final de 2024

Meta 1

Aumentar em 15% uma atribuição toponímica mais igualitária nas ruas de Gondomar, até final de 2024

Atividade 1

Garantir a atribuição de toponímia mais igualitária no Município de Gondomar

Indicadores

Nº ruas existentes

N.º de novas ruas com nomes de mulheres atribuídos

Impactos

Dar visibilidade a mulheres que desempenharam papéis relevantes na história de Gondomar

Destinatári@s

Municípios

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

2020-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Meta 2

Garantir locais adequados para estacionamento de automóveis e outros veículos de transporte, junto de pelo menos 25% das estruturas municipais de carácter cultural e desportivo, até final de 2024

Atividades 2 e 3

Promover um levantamento de espaços culturais e desportivos do Município, bem como de espaços possíveis de serem transformados em locais de estacionamento de automóveis e outros veículos de transporte, privilegiando locais específicos para pessoas com limitações, grávidas, famílias e pessoas idosas

Iniciar os procedimentos necessários para a concretização de lugares adequados ao estacionamento de automóveis e outros veículos de transporte

Indicadores

N.º de espaços culturais e desportivos do Município

N.º de espaços possíveis de serem transformados em locais de estacionamento

N.º de lugares de estacionamento construídos

N.º de lugares específicos para pessoas com limitações, grávidas, famílias e pessoas idosas

Impactos

Aplicar e operacionalizar políticas cidadãs que permitam um efetivo exercício da cidadania

Destinatári@s

Municípios

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

2.º semestre de 2021-2024

Meta 3

Promover um Fórum de discussão Municipal que promova a interação com @s cidad@s no que se refere a planeamento urbano

Atividade 4

Criar e gerir uma plataforma *online* onde @s municípios possam interagir relativamente a opções urbanísticas e de planeamento municipal

Indicadores

Constituição da plataforma e regulamento

N.º de divulgações realizadas

Quantidade de propostas levadas a discussão pública através da plataforma

N.º de registos e participações

N.º de sugestões/propostas consideradas e concretizadas

Impactos

Aplicar e operacionalizar políticas cidadãs que permitam um efetivo exercício da cidadania

Destinatári@s

Municípios

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Juntas de Freguesia

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Agentes da comunidade

Cronograma

2022-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Geral: Fomentar a Cidadania, Igualdade e a Não Discriminação nas Entidades Educativas e Formativas do Município de Gondomar

Objetivo Específico

Contribuir para a prevenção de situações de risco, nomeadamente na sexualidade, violência no namoro, situações de *Bullying*

Metas 1 e 2

50% das entidades educativas participam nas formações programadas

50% dos agentes educativos são qualificados nas temáticas em foco

Atividade 1

Promover ações de capacitação na área dos estereótipos de género e da(s) violência(s) - namoro, sexual, doméstica e *bullying*

Indicadores

N.º de formações realizadas

Diversidade dos temas focados

N.º de inscrições realizadas

Impactos

Aumentar a diversidade de qualificações dos diversos agentes educativos

Destinatári@s

Agentes educativos do município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas do Município de Gondomar

Cronograma

2020-2024

Objetivo Específico

Fomentar políticas de inclusão, participação cívica e empreendedorismo

Meta 1

75% das entidades educativas e formativas do Município colaboram para a implementação e boa execução do Orçamento Participativo Escolar do Município de Gondomar

Atividade 1

Implementar o Orçamento Participativo Escolar:

“Mete mãos à obra” direcionado a alun@s do 1.º, 2.º e 3.º CEB - projetos nas entidades educativas

“Se eu mandasse...” direcionado a alun@s do Ensino Secundário ou Profissional – projetos com intervenção no Município

Indicadores

N.º de entidades educativas que colaboram

N.º de alun@s que apresentam propostas

N.º de propostas apresentadas

N.º de alun@s que votam

N.º de propostas vencedoras

N.º de propostas executadas

Impactos

Aumentar o exercício de cidadania pel@s alun@s das entidades educativas do Município

Destinatári@s

Alun@s das entidades educativas do Município

Entidades educativas do Município

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas do Município de Gondomar

Cronograma

2020-2021

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Específico

Sensibilizar para a Igualdade de Género, Cidadania e Responsabilidade Social

Meta 1

Garantir que 3000 crianças do Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam entidades educativas do Município são abrangidas pelo Projeto “Multiplicar para Educar” até final de 2021

Atividade 1

Apoiar a dinamização e operacionalização do Projeto “Multiplicar para Educar”, promovido pela Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos (POISE-03-4436-FSE-001028)

Indicadores

N.º de Entidades educativas que colaboram

N.º de alun@s envolvidos

N.º de Teatros Pedagógicos realizados

N.º de Manuais produzidos

Impactos

Promover a Igualdade de Oportunidades e Cidadania pelas crianças que frequentam entidades educativas do Município, através da arte teatral

Garantir a replicação nacional de boas práticas municipais

Destinatári@s

Alun@s dos Jardins de Infância e 1.º CEB do Município

Entidades educativas do Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Associação R.C.S. de Silveirinhos

Câmara Municipal de Gondomar

Entidades educativas do Município de Gondomar

Cronograma

2020-2021

Metas 2 e 3

Estimular 50% das associações escolares/juvenis e de pais, para a construção de projetos comuns em prol de uma cidadania mais ativa, mais participativa e mais atenta

Dotar 100% das Bibliotecas Escolares de espólio na dimensão da Cidadania, Empoderamento e Igualdade de Género

Atividade 2

Gerar planeamento conjunto no âmbito de comemorações nacionais e municipais que visem envolver a comunidade educativa em torno das temáticas da Cidadania e Igualdade de Oportunidades

Indicadores

N.º de Bibliotecas Escolares que participam

N.º de associações escolares/juvenis e de pais que participam

N.º de iniciativas constituídas

N.º de pessoas implicadas

Impactos

Diversificação e implicação nas iniciativas sobre as temáticas da Cidadania e Igualdade de Género

Bibliotecas Escolares dotadas de espólio na dimensão da Cidadania e Igualdade de Género

Destinatári@s

Alun@s e Associações de Pais das Entidades Educativas do Município

Bibliotecas Escolares

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas do Município de Gondomar

Associações escolares/juvenis e de pais

Cronograma

2020-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Específico

Garantir uma estreita articulação entre diversos parceiros do território, a Autarquia e as Entidades Educativas para uma Cidadania proactiva

Meta 1

Garantir a rapazes e raparigas possibilidades e direitos equitativos ao longo do seu percurso escolar e profissional

Atividade 1

“Sim, eu posso ser!” – promover o empoderamento e empreendedorismo através da descoberta de profissões habitualmente exercidas pelo sexo oposto

Indicadores

N.º de empresas que colaboram

N.º de entidades educativas que participam

N.º de alun@s abrangidos

Índice de satisfação dos participantes

Impactos

Sensibilizar o público infantojuvenil (dos 3 aos 16 anos de idade) para a temática da igualdade

Desmistificar pré-conceitos ao nível do desempenho de funções entre mulheres e homens

Destinatári@s

Alun@s das entidades educativas do Município - JI, 1.º, 2.º e 3.º CEB

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades educativas do Município de Gondomar

Tecido empresarial do concelho

Cronograma

2020-2021

Objetivo Geral: Fomentar a Cidadania, Igualdade e a Não Discriminação no tecido empresarial e o 3.º Setor do Município de Gondomar

Objetivo Específico

Identificar e disseminar boas práticas empresariais no âmbito da Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação até final de 2024

Meta 1

Aumentar o número de boas práticas empresariais no concelho no âmbito da igualdade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e remuneração salarial, até final de 2024

Atividade 1

Selo “Empresas Cidadãs” – atribuição de reconhecimento ao tecido empresarial concelhio na dimensão da Igualdade de Oportunidades e Responsabilidade Social

Indicadores

N.º de categorias para reconhecimento

N.º de empresas que concorrem

N.º de boas práticas existentes

N.º de selos atribuídos por categorias

Impactos

Aproximar as empresas à comunidade

Reconhecer as empresas concelhias pelas suas boas práticas na igualdade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e igualdade salarial

Destinatári@s

Tecido empresarial concelhio

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Associação Comercial e Industrial de Gondomar

Tecido empresarial concelhio

Agentes da comunidade

Cronograma

2021-2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Atividade 2

Promover ações de (in)formação em âmbitos relacionados à Cidadania, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação pelo tecido empresarial e entidades do 3.º setor do Município em estreita articulação com a ACIG, IEFP, CIG e a CITE

Indicadores

N.º de formações disponíveis

Diversidade das formações

N.º de formações realizadas

N.º de formand@s inscritos

N.º de formand@s que concluem as ações

Impactos

Garantir o acesso a informação diversificada no âmbito da Cidadania, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Destinatári@s

Colaborador@s do tecido empresarial e 3.º Setor do Município

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

Associação Comercial e Industrial de Gondomar

Tecido empresarial concelhio

Agentes da comunidade

Cronograma

2021-2024

Objetivo Específico

Contribuir para a melhoria das condições de acesso, em Igualdade de Oportunidades, ao mercado de trabalho de homens e mulheres, até final de 2024

Meta 1

Promover a integração profissional de munícipes pertencentes a grupos específicos, em 10% das empresas/entidades do 3.º Setor sediadas em Gondomar, até 2024

Atividades 1, 2 e 3

Garantir formação adequada a grupos vulneráveis do Município com vista a integração laboral

Criar um protocolo de cooperação municipal para a integração privilegiada de grupos vulneráveis no tecido empresarial e entidades do 3.º Setor do município

Promover a assinatura de protocolo de cooperação, garantindo uma quota de integração profissional de munícipes pertencentes a grupos vulneráveis (com mais de 55 anos, com limitações à funcionalidade, vítimas violência doméstica)

Indicadores

N.º de pessoas em formação

N.º de empresas/entidades que subscrevem o protocolo

N.º de pessoas integradas em contexto laboral

Impactos

Melhorar a qualidade de vida d@s cidad@s gondomarenses

Destinatári@s

Munícipes em situação de vulnerabilidade

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Instituto de Emprego e Formação Profissional

Tecido empresarial e entidades do 3.º Setor do concelho

Agentes da comunidade

Cronograma

2022 - 2024

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Objetivo Geral: incorporar os princípios da Responsabilidade Social e da Igualdade na Estratégia, Missão e Valores da Câmara Municipal de Gondomar

Objetivo Específico

Criar as condições necessárias que transformem a Câmara Municipal de Gondomar numa “Autarquia Amiga d@s Voluntári@s”, até final de 2023

Meta 1

Garantir que pelo menos 50% das iniciativas municipais, bem como 15% dos serviços autárquicos com atendimento direto à comunidade, integram voluntári@s do Banco Local de Voluntariado de Gondomar, até final de 2023

Atividade 1

Agilizar, em estreita articulação com o Banco Local de Voluntariado de Gondomar, estratégias para a integração de voluntári@s nos Departamentos, Divisões e Núcleos da autarquia na programação e operacionalização de iniciativas municipais

Indicadores

N.º de serviços autárquicos que agilizam procedimentos á integração de voluntários

N.º de ofertas de voluntariado

N.º de voluntários inscritos

N.º de iniciativas que decorrem com a colaboração de voluntários

Impactos

Promover o voluntariado no município de Gondomar

Destinatári@s

Voluntári@s inscrit@s no Banco Local de Voluntariado de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Cronograma

2021 - 2023

Objetivo Específico

Garantir a transversalidade de iniciativas no âmbito da responsabilidade e igualdade na estratégia, missão e valores da autarquia, até final de 2024

Meta 1

Incluir pelo menos um objetivo na avaliação de colaborador@s, no âmbito da promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens, Não Discriminação e Conciliação

Atividade 1

Incluir no SIADAP 2, um objetivo comum que verse a promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens, Não Discriminação e Conciliação

Indicadores

N.º de avaliações apuradas

N.º de objetivos Superados, Atingidos e Não Atingidos

Impactos

Consciencializar os quadros dirigentes da autarquia para a pertinência de políticas que promovam a Igualdade entre Mulheres e Homens, a Não Discriminação e Conciliação Pessoal-Profissional

Destinatári@s

Dirigentes da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Cronograma

A partir do biênio de avaliação 2021/2022

Garantindo uma Igualdade Substantiva e Transformativa

Meta 2

Agilizar os procedimentos necessários à concretização de um Orçamento Participativo interno, até final de 2024

Atividade 2

Implementar um Orçamento Participativo para colaborador@s

Indicadores

Valor atribuído

N.º de colaborador@s envolvid@s

N.º de propostas rececionadas

N.º de propostas implementadas

Impactos

Promover o princípio da governação integrada na Câmara Municipal de Gondomar

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Cronograma

2024

Meta 3

Garantir a implicação de 75% d@s colaborador@s na dinamização de uma iniciativa de relevante interesse para o Município

Atividade 3

Promover a responsabilidade social da autarquia em prol de ações e/ou projetos com intervenção direta no município

Indicadores

N.º de propostas apresentadas

N.º de projetos validados

N.º de colaborador@s predispostos a colaborar

N.º de ações executadas

Resultados/mudanças criad@s

Impactos

Promover a implicação direta d@s colaborador@s autárquicos em ações que beneficiem todo o município

Destinatári@s

Colaborador@s da Câmara Municipal de Gondomar

Entidades com projetos relevantes para o Município

Município de Gondomar

Entidades Envolvidas

Câmara Municipal de Gondomar

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Entidades com projetos relevantes para o Município

Cronograma

2024

Ninguém fica para trás! ...monitorização, avaliação e conclusão...

A prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens é um dever governativo, assente numa obrigação que se estende à sociedade em geral - devendo a dimensão da igualdade de oportunidades ser tida em consideração na conceção e execução de qualquer política pública.

A igualdade entre mulheres e homens é um imperativo e um objetivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, constituindo um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa, e um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, no respeito pleno da dignidade humana.

Portugal é um dos países da OCDE com maior nível de desigualdades, nos âmbitos da educação, formação, qualificação, mercado de trabalho, na progressão profissional, nas oportunidades económicas e sociais dos Portugueses, aspetos que limitam o potencial e reproduzem disparidades humanas.

Conscientes de que em contexto de prosperidade, as estratégias de promoção de justiça social, princípio normativo associado à equidade ou igualdade de oportunidades, devem abranger áreas tão diversas como a saúde, a educação, um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, uma repartição de rendimentos mais equilibrada, uma proteção social ajustada às mutações da realidade social e que garantam os mínimos sociais a todos os cidad@s, o Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar 2020-2024 pretende ser um documento de trabalho efetivo, que oriente uma intervenção estrutural, mas que pode ser reajustado de acordo com as necessidades identificadas no decorrer da intervenção, competindo aos diversos *stakeholders* do território, destacando-se a Câmara Municipal de Gondomar e a Equipa para a Igualdade na Vida Local como a força motriz para a execução das ações propostas.

Monitorização e Avaliação

O Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar tem a duração de quatro anos, sendo a sua monitorização realizada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local que ficará responsável pelo acompanhamento da execução das ações inscritas no presente documento. Através da avaliação deverá ser possível corrigir e reestruturar o Plano em qualquer fase do seu desenvolvimento, reforçando-se a ideia de que este é dinâmico e sujeito a alterações sempre que as mesmas se justifiquem.

A Equipa para a Igualdade na Vida Local será responsável pela gestão e execução dos objetivos propostos no PIND'MG, através da elaboração de planos de ação concretizáveis, mensuráveis e que permitam uma posterior avaliação. A análise de indicadores recolhidos ao nível do Observatório para a Cidadania, serão de extrema pertinência para o aprofundar do conhecimento da realidade gondomarense relativamente a esta temática, sendo a Equipa para a Igualdade na Vida Local responsável pela elaboração de recomendações que visem a elaboração do PIND'MG seguinte.

Partindo do pressuposto que a avaliação é uma componente do processo de planeamento, assumindo-se como um conjunto de procedimentos destinados a julgar os méritos de uma intervenção e a fornecer informação sobre os seus fins, a sua gestão e apreciação funcionamento, as suas expectativas, os seus resultados, os seus impactos e os seus custos.

Neste contexto, a avaliação será utilizada para medir os resultados das ações, para ajudar nas tomadas de decisão, para identificar as condições de sucesso e aspetos críticos das intervenções – ajudando a melhorá-las e otimizando os recursos.

A monitorização e avaliação do PIND'MG, atuará pela:

avaliação de indicadores selecionados - avaliação de cada ação/iniciativa elencada.

avaliação abrangente, que de forma transversal, quantifique, qualifique e controle a ação do Município e dos diversos *stakeholders* neste âmbito, e que permita aferir sobre o impacto do PIND'MG na melhoria das práticas a adotar neste domínio.

Ninguém fica para trás! ...monitorização, avaliação e conclusão...

aplicação da metodologia SROI - *Social Return on Investment* - metodologia construída com os *stakeholders* e de monetização, que promove uma análise custo-benefício do valor social gerado pela intervenção de uma organização. Ou seja, o SROI compara o valor gerado por uma intervenção (benefícios) com a despesa necessária (investimento) para obtê-lo.

O índice SROI é o ponto de chegada de um processo exigente, que comporta seis etapas: **mapear a intervenção; identificar recursos e atividades; demonstrar mudanças e valor; apurar o impacto; calcular o SROI e, comunicar e integrar.**

A implementação e operacionalização da SROI no processo de avaliação do Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar 2020-2024 passará por:

1. Elaboração de um mapa de análise - definição de parâmetros de análise das diversas atividades/iniciativas do PIND'MG 2020-2024 e envolvimento dos diversos *stakeholders*, para estabelecer quais os resultados relevantes - os parâmetros serão depois estabelecidos num plano geral da análise com o âmbito, os recursos necessários (equipa, capital e tempo) e o cronograma.

2. Maximização de resultados - atribuição de valor financeiro aos resultados da intervenção (monetização de resultados), a partir de indicadores credíveis onde devem ser destacados os "indicadores de mudança", assim como aqueles que não têm valor de mercado atribuído.

3. Cálculo do impacto - aos resultados da intervenção deve ser somado o valor monetário atribuído. Em paralelo, descontar fatores de compensação, como a proporção do resultado que teria acontecido independentemente da atividade da entidade promotora, a proporção do resultado atribuível a terceiros e as consequências negativas inesperadas.

Se o Valor Atual Líquido (VAL) é superior a zero, estamos perante um projeto economicamente viável.

4. Cálculo do SROI - o SROI é o rácio entre o VAL dos benefícios e o VAL do investimento, ou seja, compara o valor gerado com o valor do investimento; o SROI compara o valor gerado por uma intervenção (benefícios) com a despesa necessária (investimento) para obtê-la. Um rácio de 3:1 indica que cada euro investido produz três euros de valor social.

A metodologia SROI será entre outros âmbitos, posta em ação através de métodos como o inquérito por questionário, observação direta e participante, entrevistas a beneficiários de atividades/iniciativas, bem como, análise documental, nomeadamente a produtos resultantes de intervenção para a mudança.

Implicando e envolvendo @s seus colaborador@s, as famílias - crianças, jovens, adultos e idosos, as entidades educativas, o movimento associativo, os migrantes, o tecido empresarial local, o Município de Gondomar assume também o seu compromisso na promoção de um território mais igualitário, definindo um percurso progressivo e consistente com as suas opções estratégicas, procurando integrar estas matérias, nas políticas municipais que desenvolve, a promoção de uma Cidadania consciente e ativa.

Caminhamos juntos para um **GONDOMAR MAIS IGUAL**, onde
NINGUÉM FICA PARA TRÁS!

Bibliografia e Sitografia

ACES DE GONDOMAR - Unidade de Saúde Pública, 2020, *Plano Local de Saúde (PLS) 2017-2020*.

ARS NORTE, 2018, *Relatório de Monitorização da Atividade nos Cuidados Continuados Integrados na Região Norte em 2015*.

Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

AMP 2020 - Estratégia AMP 2020; JPQ Consultores;

Anuário Estatístico da Região Norte 2018, INE – Instituto Nacional de Estatística; ISBN: 9789892505060;

Acordo de Parceria 2014-2020 - Portugal 2020; Governo de Portugal, Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional;

Conselho Local de Ação Social de Gondomar (2015) – Diagnóstico Social do Município de Gondomar. Município de Gondomar: Câmara Municipal de Gondomar;

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND);

Pilar Europeu dos Direitos Sociais; ISBN: 978-92-79-74116-6 doi:10.2792/239183.

Câmara Municipal de Gondomar (www.cm-gondomar.pt)

Censos 2011(www.ine.pt)

Código de Divisão Administrativa (<http://smi.ine.pt/>)

DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<http://www.dgeec.mec.pt>)

Comissão Nacional de Eleições (<http://www.cne.pt/>)

DGAP (<http://www.dgap.gov.pt/>)

IEFP (<https://www.iefp.pt/>)

Instituto da Segurança Social (<http://www4.seg-social.pt>)

Portal da Saúde, ARSNorte (<http://www.portaldasaude.pt/portal>)

Ficha Técnica

Título Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Gondomar 2020-2024

Autor Município de Gondomar • Divisão de Cidadania e Participação

Execução Gráfica Município de Gondomar • Divisão de Cidadania e Participação

Edição e Propriedade Câmara Municipal de Gondomar

Data janeiro de 2020